



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS 2T19

São Paulo, 14 de agosto de 2019 – A **Ultrapar Participações S.A.** (“Companhia”, B3: UGPA3/NYSE: UGP), com atuação em distribuição especializada e varejo (Ipiranga/Ultragaz/Extrafarma), especialidades químicas (Oxiten) e armazenagem para grãos líquidos (Ultracargo), anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2019.

Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Lucro Líquido
R\$ 22 bilhões	R\$ 677 milhões	R\$ 121 milhões
-4% YoY 5% QoQ	-18% YoY ¹ -16% QoQ ¹	-47% YoY ¹ -49% QoQ ¹
Investimentos	Fluxo de caixa das operações 1S19	Valor de mercado
R\$ 336 milhões	R\$ 1,5 bilhão	R\$ 22 bilhões

¹As variações acima não consideram os ajustes de IFRS 16 e Corporativo (vide sessão “Considerações sobre as informações financeiras e operacionais”)

Destaques

- Geração operacional de caixa de R\$ 1,5 bilhão no primeiro semestre de 2019, R\$ 0,9 bilhão acima do mesmo período de 2018
- Aprovada a distribuição de R\$ 217 milhões em dividendos referentes ao 1S19, equivalente a R\$ 0,20 por ação
- Captação de US\$ 500 milhões em títulos de dívidas no mercado internacional, com vencimento em 2029 e juros de 5,25% ao ano

Reportamos uma forte geração operacional de caixa, advinda da maior seletividade nos investimentos e otimização do capital de giro, buscando contrapor o resultado operacional mais pressionado no curto prazo. Em paralelo, as reestruturações e mudanças de gestão promovidas nos últimos 12 meses estão avançando na direção de projetos e ações que fortalecem nossa competitividade de longo prazo e abrem novas oportunidades em todos os negócios, preparando a Ultrapar para uma nova fase de crescimento e continuando a gerar valor aos nossos acionistas e stakeholders.





Teleconferência 2T19

A Ultrapar realizará a teleconferência com analistas e investidores em 15 de agosto de 2019 para comentários sobre o desempenho da Companhia no segundo trimestre de 2019 e perspectivas. A apresentação estará disponível para download no website da Companhia 30 minutos antes de seu início.

Haverá WEBCAST simultâneo pela internet no site ri.ultra.com.br. Solicitamos conectar-se com 15 minutos de antecedência.

Português: 11h (horário Brasília) / 10h (horário EUA EST)

Telefone para conexão: +55 (11) 2188-0155

Código: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (disponível por sete dias)

Código: Ultrapar

Inglês: 12h30min (horário Brasília) / 11h30min (horário EUA EST)

Participantes Internacionais: +1 (844) 802-0962

Código: Ultrapar

Replay: +1 (412) 317-0088 (disponível por sete dias)

Código: 10132877



Considerações sobre as informações financeiras e operacionais

As informações financeiras apresentadas nesse documento foram preparadas de acordo com as normas IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As informações financeiras referentes à Ultrapar correspondem às informações consolidadas da Companhia. As informações da Ipiranga, Oxiten, Ultragaz, Ultracargo, Extrafarma e Corporativo são apresentadas sem eliminação de transações realizadas entre segmentos. Portanto, a soma de tais informações pode não corresponder às informações consolidadas da Ultrapar. Adicionalmente, as informações financeiras e operacionais são sujeitas a arredondamentos e, como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas e gráficos podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

A partir de 2019, foram introduzidas duas alterações na apresentação das informações financeiras da Ultrapar: (i) adoção à norma IFRS 16 emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board* prospectivamente e (ii) segregação de certas despesas corporativas, anteriormente distribuídas entre os negócios da Ultrapar, em um novo segmento gerencial denominado “Corporativo”. **Com a finalidade de manter a comparabilidade do 2T19 e 1S19 com as informações do 2T18 e 1S18, as discussões de resultado são apresentadas sem os ajustes relacionados ao IFRS 16 e ao Corporativo e referências a “2T19” seguem esse critério.** Menções a informações que contemplem tais alterações estarão identificadas como “Pós-ajustes”.

As informações denominadas LAJIDA (EBITDA) – (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Depreciação e Amortização); EBITDA Ajustado – ajustado pela amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade; e LAJIR (EBIT) – (LAJIR – Lucro Antes dos Juros e Impostos sobre a Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) estão apresentadas de acordo com a Instrução nº 527 emitida pela CVM em 04 de outubro de 2012. Segue o cálculo do EBITDA a partir do lucro líquido:

R\$ milhões	Trimestre				Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	2T19	2T18	1T19	1S19	1S18
Lucro líquido	120,7	126,9	240,7	251,1	378,0	313,5
(+) IR e contribuição social	88,7	91,9	123,0	172,6	264,5	152,6
(+) Despesa (receita) financeira líquida	92,2	68,2	64,4	(21,3)	46,8	171,4
(+) Depreciação e amortização	281,3	208,0	197,8	211,9	419,9	392,0
EBITDA	583,0	495,0	625,9	614,3	1.109,2	1.029,5
Ajuste						
(+) Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade (Ipiranga)	94,2	94,2	92,2	83,6	177,8	196,7
EBITDA Ajustado	677,2	589,2	718,1	697,9	1.287,1	1.226,2



Ipiranga

	2T19	2T18	1T19	Δ (%) 2T19 v 2T18	Δ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	Δ (%) 1S19 v 1S18
Volume total (mil m³)	5.610	5.859	5.587	(4%)	0%	11.197	11.320	(1%)
Diesel	2.787	3.067	2.674	(9%)	4%	5.461	5.692	(4%)
Ciclo Otto	2.721	2.675	2.810	2%	(3%)	5.532	5.398	2%
Outros ¹	102	117	102	(13%)	0%	204	229	(11%)
EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	447	402	538	11%	(17%)	986	987	0%
EBITDA Ajustado Pós-ajustes (R\$ milhões)	508	n/a	594	n/a	(14%)	1.102	n/a	n/a

¹ Óleos combustíveis, arla 32, querosene, lubrificantes e graxas

Desempenho operacional – O volume vendido da Ipiranga no 2T19 foi 4% inferior ao 2T18, influenciado por um ambiente competitivo mais acirrado. O volume de ciclo Otto aumentou 2% em relação ao 2T18, com maior participação do etanol no mix de vendas. Já o volume de diesel caiu 9%, com redução concentrada nas vendas para o segmento TRR. Em relação ao 1T19, o volume manteve-se estável, com aumento de 4% no diesel e queda de 3% no ciclo Otto, explicados principalmente pela sazonalidade entre os períodos e menores vendas para o segmento TRR.

Receita líquida – Total de R\$ 18.223 milhões (-4,4%), em função do menor volume de vendas. Em relação ao 1T19, a receita líquida aumentou 5%, impulsionada pelo aumento no custo médio unitário dos combustíveis, principalmente diesel e gasolina.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 17.432 milhões (-4,8%), em função do menor volume vendido. Em relação ao 1T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 5%, decorrente do aumento nos custos de combustíveis no período.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 551 milhões (+2%), devido (i) ao aumento das despesas com pessoal, (ii) aos maiores gastos com manutenção de postos e (iii) ao maior provisionamento de devedores duvidosos (PDD), parcialmente compensados por menores despesas da ICONIC e com programas de marketing. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 9%, devido à maior PDD, maior despesa com pessoal (principalmente benefício pós-emprego) e aumento do preço unitário de frete, parcialmente compensados por menores gastos com programas de marketing.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 447 milhões (+11%), influenciado, principalmente, pelos impactos da greve dos caminhoneiros no 2T18, apesar do menor volume de vendas. Em relação ao 1T19, o EBITDA Ajustado foi 17% menor, em função das variações de custo dos combustíveis e da maior PDD no 2T19. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Ajustado Pós-ajustes da Ipiranga no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 508 milhões e R\$ 1.102 milhões, respectivamente.

Investimentos – Foram investidos R\$ 150 milhões, direcionados à manutenção e ampliação das redes de postos e franquias e à expansão da infraestrutura logística da Ipiranga. Do total investido, R\$ 75 milhões referem-se a imobilizações e adições ao intangível, R\$ 62 milhões a ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade) e R\$ 13 milhões a liberações de financiamento a clientes e antecipação de aluguel, líquidos de repagamentos. A Ipiranga encerrou o 2T19 com 7.186 postos (+1%), adição líquida de 44 postos nos últimos 12 meses e redução de 32 postos em relação ao 1T19.



Oxiteno

	2T19	2T18	1T19	Δ (%) 2T19 v 2T18	Δ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	Δ (%) 1S19 v 1S18
Dólar médio (R\$/US\$)	3,92	3,61	3,77	9%	4%	3,84	3,42	12%
Volume total (mil tons)	183	193	180	(5%)	2%	364	373	(3%)
Especialidades	146	152	148	(4%)	(2%)	294	304	(3%)
Commodities	38	41	32	(9%)	19%	70	70	0%
Vendas no Brasil	132	139	124	(5%)	7%	256	265	(3%)
Vendas no mercado externo	51	54	56	(6%)	(9%)	107	108	(1%)
EBITDA (R\$ milhões)	39	121	34	(68%)	13%	73	172	(58%)
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	44	n/a	39	n/a	14%	82	n/a	n/a

Desempenho operacional – O volume de *commodities* reduziu 9% na comparação anual, decorrente da base de comparação com o 2T18, que teve forte volume de vendas do produto. O volume de especialidades químicas diminuiu 4%, influenciado pelo baixo desempenho da economia, com menores vendas em diversos segmentos, apesar do impacto da greve dos caminhoneiros no 2T18, além de menores exportações para o Mercosul e para a Ásia. Quando comparado ao 1T19, o volume total de vendas aumentou 2%, com incremento de 19% no volume de *commodities*, principalmente em função da parada programada de Camaçari no 1T19, parcialmente compensado pela queda de 2% em especialidades, em função da redução nas vendas no mercado externo.

Receita líquida – Total de R\$ 1.066 milhões (-10%), em função do menor volume de vendas e da redução de 12% dos preços médios em dólar dos produtos vendidos, com destaque para a queda nos preços de *commodities* no mercado internacional, especialmente de glicóis. Esses efeitos foram atenuados pelo Real 9% mais depreciado em relação ao dólar (R\$ 0,31/US\$). Em relação ao 1T19, a receita líquida aumentou 1%, fruto do maior volume vendido e do Real 4% mais desvalorizado frente ao dólar, parcialmente compensados pela continuidade da queda do preço de *commodities*, seguindo a referência internacional, e pela maior participação de *commodities* no mix de vendas.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 902 milhões (-2%), em consequência do menor volume de vendas e da redução nos custos em dólares de suas principais matérias-primas, em particular o eteno e o óleo de palmiste (“PKO”), parcialmente compensados (i) pela desvalorização do Real frente ao dólar, (ii) por maiores gastos com manutenção e (iii) pela maior provisão para reavaliação de estoques. Na comparação com o 1T19, o custo dos produtos vendidos manteve-se estável, reflexo do maior volume de vendas, da maior provisão para reavaliação de estoques e do Real 4% mais depreciado em relação ao dólar, neutralizados pela queda nos custos de insumos, principalmente o óleo de palmiste.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 177 milhões (0%), em função das maiores despesas com pessoal (principalmente indenizações) e com as unidades internacionais, reflexo do Real mais depreciado em relação ao dólar, neutralizadas por menores despesas com fretes internacionais, em linha com a queda de volumes observada no período, e ações para redução de despesas. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 1%, principalmente devido a maiores despesas com pessoal e nas unidades internacionais, decorrente do Real mais desvalorizado frente ao dólar, parcialmente compensados por menores despesas com serviços de informática.

EBITDA – Total de R\$ 39 milhões (-68%), em função do menor patamar de margens unitárias em dólar no período, fruto da queda dos preços de *commodities* petroquímicas no mercado internacional, especialmente de glicóis, e do menor volume de vendas, parcialmente compensados pelo Real mais desvalorizado em relação ao dólar. Em relação ao 1T19, o EBITDA aumentou 13%, em função do maior volume de vendas no período, do Real mais desvalorizado frente ao dólar e da melhora nas margens de contribuição de especialidades, parcialmente compensados pela queda nas margens de *commodities*. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Pós-ajustes da Oxiteno no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 44 milhões e R\$ 82 milhões, respectivamente.

Investimentos – Os investimentos no período foram de R\$ 59 milhões, direcionados, principalmente, à manutenção de suas unidades produtivas.



Ultragaz

	2T19	2T18	1T19	Δ (%) 2T19 v 2T18	Δ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	Δ (%) 1S19 v 1S18
Volume total (mil tons)	421	444	395	(5%)	7%	816	854	(4%)
Envasado	289	311	270	(7%)	7%	559	592	(6%)
Granel	132	133	126	(1%)	5%	257	262	(2%)
EBITDA¹ (R\$ milhões)	111	148	97	(25%)	14%	208	(22)	n/a
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	121	n/a	108	n/a	11%	229	n/a	n/a

¹ No 1S18, considera a multa de R\$ 286 milhões decorrente da não aquisição da Liquigás. Excluindo esse efeito, o EBITDA foi de R\$ 264 milhões

Desempenho operacional – No segmento envasado o volume diminuiu 7% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em função da retração de 4% do mercado nacional, com destaque para a redução mais acentuada em importantes Estados de atuação da Ultragaz (região Sudeste) e de impactos remanescentes da interrupção temporária no fornecimento de GLP em algumas refinarias. No segmento granel o volume foi 1% menor em relação ao 2T18, em linha com a queda do mercado nacional. Em relação ao 1T19, o volume vendido aumentou 7%, explicado pela sazonalidade entre os trimestres.

Receita líquida – Total de R\$ 1.773 milhões (0%), em função dos reajustes nos custos do GLP, compensados pelo menor volume de vendas. Em relação ao 1T19, a receita líquida aumentou 8%, em função do volume de vendas 7% maior no período, combinado com um ligeiro aumento no custo do produto.

Custo dos produtos vendidos – Total de R\$ 1.550 milhões (0%), em função dos reajustes nos custos de GLP, neutralizados pelo menor volume vendido e pelos menores custos com amortização de contratos. Em relação ao 1T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 8%, em função do volume de vendas sazonalmente maior, além de um incremento no custo unitário do produto.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 158 milhões (+17%), principalmente devido à maior provisão para créditos de liquidação duvidosa, comparada a uma reversão de provisão no 2T18, e às maiores despesas com frete, parcialmente compensados por uma redução das despesas com marketing. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 4%, devido à menor provisão para créditos de liquidação duvidosa, menores despesas com pessoal e despesas pontuais com processos judiciais no 1T19.

EBITDA – Total de R\$ 111 milhões (-25%), devido ao menor volume de vendas e às maiores despesas no período, conforme explicado anteriormente. Em relação ao 1T19, o EBITDA da Ultragaz foi 14% maior, principalmente devido ao maior volume de vendas e redução nas despesas. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Pós-ajustes da Ultragaz no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 121 milhões e R\$ 229 milhões, respectivamente.

Investimentos – Foram investidos R\$ 53 milhões, direcionados a clientes do segmento granel, reposição e aquisição de vasilhames e manutenção da infraestrutura logística e de suas bases de engarrafamento.



Ultracargo

	2T19	2T18	1T19	Δ (%) 2T19 v 2T18	Δ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	Δ (%) 1S19 v 1S18
Armazenagem efetiva ¹ (mil m ³)	745	786	758	(5%)	(2%)	752	754	0%
EBITDA (R\$ milhões)	(3)	54	52	n/a	n/a	50	95	(48%)
EBITDA ex-não recorrentes² (R\$ milhões)	50	54	52	(8%)	(4%)	102	95	7%
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	6	n/a	59	n/a	(89%)	65	n/a	n/a

¹ Média mensal² O EBITDA ex-não recorrentes não considera o efeito de R\$ 53 milhões do TAC no 2T19 e 1S19

Desempenho operacional – A armazenagem média da Ultracargo diminuiu 5% em relação ao 2T18, devido principalmente à menor quantidade de operações *spot* para movimentação de etanol e de combustíveis, atenuada por aumento na movimentação de produtos químicos e corrosivos. Em relação ao 1T19, a armazenagem média nos terminais diminuiu 2%, com menor movimentação de combustíveis e de etanol, parcialmente compensada pela maior movimentação de corrosivos e óleos vegetais.

Receita líquida – Total de R\$ 126 milhões no 2T19 (0%), em razão do mix de produtos movimentados e dos reajustes contratuais, neutralizados pela menor movimentação no período. Em relação ao 1T19, a receita líquida também manteve-se estável, em virtude dos mesmos fatores mencionados anteriormente.

Custo dos serviços prestados – Total de R\$ 63 milhões (+3%), devido aos maiores custos com depreciação e serviços de terceiros em Santos relacionados às atividades para finalização dos projetos de expansão, parcialmente reduzidos pela despesa pontual do pagamento de IPTU retroativo no 2T18. Em relação ao 1T19, o custo dos serviços prestados aumentou 7%, principalmente por maiores gastos com pessoal e com serviços associados à expansão de capacidade em Santos.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 31 milhões (+32%), devido ao efeito pontual do recebimento de créditos referentes à cobrança indevida da taxa de gestão portuária no 2T18 no valor de R\$ 8 milhões, atenuado por menores despesas com assessoria jurídica no 2T19. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 6%, principalmente devido a maiores despesas com projetos.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 50 milhões negativos no 2T19, resultado do complemento da provisão para o pagamento do Termo de Ajustamento de Conduta (“TAC”) firmado junto ao Ministério Público Federal e ao Ministério Público do Estado de São Paulo, em 15 de maio de 2019, para a implementação de ações com o objetivo de compensar os impactos causados ao estuário de Santos pelo incêndio ocorrido no terminal da Ultracargo em abril de 2015. O valor do acordo foi de R\$ 68 milhões, que serão desembolsados até setembro de 2020. A Ultracargo possuía provisão de R\$ 15 milhões para essa finalidade e, no 2T19, realizou o complemento no montante de R\$ 53 milhões, que afetaram o resultado deste trimestre.

EBITDA – Total de R\$ 3 milhões negativos, em função do TAC que impactou o resultado em R\$ 53 milhões. Excluindo o efeito mencionado, o EBITDA foi de R\$ 50 milhões, uma queda de 8%, em função da menor armazenagem média e do efeito pontual do recebimento de créditos no 2T18, parcialmente compensados pelos reajustes contratuais. Em relação ao 1T19, desconsiderando o efeito do TAC, o EBITDA diminuiu 4%, devido ao aumento no custo dos serviços prestados e à menor movimentação no período. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Pós-ajustes da Ultracargo no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 6 milhões e R\$ 65 milhões, respectivamente.

Investimentos – Na Ultracargo, os investimentos no período foram de R\$ 39 milhões, direcionados à expansão dos terminais de Itaquí e Santos, segurança operacional e manutenção dos terminais.



Extrafarma

	2T19	2T18	1T19	Δ (%) 2T19 v 2T18	Δ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	Δ (%) 1S19 v 1S18
Número de lojas (final do período)	433	406	440	7%	(2%)	433	406	7%
% de lojas maduras (+3 anos)	47%	46%	46%	1,3 p.p.	1,4 p.p.	47%	46%	1,3 p.p.
Receita bruta (R\$ milhões)	559	559	546	0%	3%	1.105	1.101	0%
EBITDA (R\$ milhões)	(5)	(7)	(21)	30%	78%	(26)	(7)	(274%)
EBITDA Pós-ajustes (R\$ milhões)	18	n/a	1	n/a	n/a	18	n/a	n/a

Desempenho operacional – A Extrafarma encerrou o 2T19 com 433 lojas, sendo 63 aberturas e 36 fechamentos nos últimos 12 meses, equivalente a um aumento de 7% em sua base. Ao final do 2T19, as lojas em maturação (com até três anos de operação) representavam 53% da rede, reflexo do ritmo de expansão da rede nos últimos anos. Em relação ao 1T19, a Extrafarma abriu 6 lojas e fechou 13, resultado da maior seletividade nos investimentos e maior rigor em relação às lojas com baixo desempenho.

Receita bruta – Total de R\$ 559 milhões (0%), devido ao ambiente competitivo mais pressionado e ao maior fechamento de lojas de baixa performance no período. Esses fatores foram atenuados pelo maior número de lojas e pelo reajuste anual nos preços dos medicamentos. Em relação ao 1T19, a receita bruta aumentou 3%, em função do reajuste anual nos preços dos medicamentos e da recuperação no faturamento, advindo de ações promocionais e de saúde nas lojas.

Custo dos produtos vendidos e lucro bruto – O custo dos produtos vendidos totalizou R\$ 379 milhões (+3%), substancialmente em decorrência do reajuste anual nos preços de medicamentos. O lucro bruto atingiu R\$ 151 milhões (-5%), principalmente em função do ambiente competitivo ainda pressionado e do adensamento da rede em novos mercados. Em relação ao 1T19, o custo dos produtos vendidos aumentou 1% e o lucro bruto aumentou 7%, principalmente em função do reajuste anual nos preços de medicamentos ocorrido em abril/19 e da recuperação no faturamento no período, fruto de ações promocionais e de saúde nas lojas.

Despesas gerais, administrativas e de vendas – Total de R\$ 196 milhões (+7%), reflexo do maior número de lojas. Excluindo o efeito de novas lojas, as despesas gerais, administrativas e de vendas diminuíram 1%, em razão de menores despesas com pessoal, logísticas e com marketing. Em relação ao 1T19, as despesas gerais, administrativas e de vendas aumentaram 4%, reflexo dos maiores gastos com depuração de lojas e indenizações contratuais.

Outros resultados operacionais – Total de R\$ 16 milhões no 2T19, resultado da constituição de créditos tributários de anos anteriores relacionados à decisão judicial sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS e créditos sobre verbas previdenciárias.

EBITDA – Total de R\$ 5 milhões negativos em comparação ao reportado de R\$ 7 milhões negativos no 2T18, em função, principalmente, do ambiente competitivo ainda pressionado. Em relação ao 1T19, a melhora no resultado ocorreu, principalmente, devido à recuperação de faturamento e margem no período, beneficiada pela constituição de créditos tributários. Considerando os ajustes do IFRS 16 e da segregação das despesas corporativas, o EBITDA Pós-ajustes da Extrafarma foi de R\$ 18 milhões tanto no 2T19 quanto no 1S19.

Investimentos – No 2T19, foram investidos R\$ 24 milhões, direcionados ao novo centro de distribuição em São Paulo, que iniciará suas atividades em agosto e proporcionará melhores condições logísticas e de nível de serviço nas operações do estado, abertura e reforma de lojas e à tecnologia da informação, com foco na melhoria operacional e na experiência de compra do consumidor.



Ultrapar

Valores em R\$ milhões	2T19	2T18	1T19	Δ (%) 2T19 v 2T18	Δ (%) 2T19 v 1T19	1S19	1S18	Δ (%) 1S19 v 1S18
Receita líquida	21.693	22.646	20.739	(4%)	5%	42.432	43.397	(2%)
Lucro líquido ¹	127	241	251	(47%)	(49%)	378	314	21%
Lucro líquido Pós-ajustes	121	n/a	243	n/a	(50%)	363	n/a	n/a
Lucro por ação atribuível aos acionistas ² Pós-ajustes	0,10	0,22	0,22	(55%)	(55%)	0,32	0,29	8%
EBITDA Ajustado	589	718	698	(18%)	(16%)	1.287	1.226	5%
EBITDA Ajustado ex-não recorrentes ³	642	718	698	(11%)	(8%)	1.340	1.512	(11%)
EBITDA Ajustado Pós-ajustes	677	n/a	782	n/a	(13%)	1.459	n/a	n/a
Investimentos	336	437	268	(23%)	25%	604	1.041	(42%)
Fluxo de caixa das operações	1.065	743	462	43%	130%	1.527	630	143%

¹ No padrão contábil IFRS, o lucro líquido consolidado inclui o lucro líquido atribuível à participação de acionistas não controladores das controladas

² Calculado em reais a partir da média ponderada do número de ações ao longo do período, líquido das ações em tesouraria. Estes valores consideram o desdobramento de ações ocorrido em abril/2019

³ O EBITDA Ajustado ex-não recorrentes não considera os efeitos de R\$ 53 milhões do TAC no 2T19 e a multa de R\$ 286 milhões no 1S18

Receita líquida – Total de R\$ 21.693 milhões (-4%), em função da redução na receita líquida da Ipiranga e Oxitenio. Em relação ao 1T19, a receita líquida aumentou 5%, em consequência do aumento na receita da Ipiranga, Oxitenio, Ultragaz e Extrafarma.

EBITDA Ajustado – Total de R\$ 589 milhões (-18%), impactado pelo TAC na Ultracargo. Excluindo o TAC, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 642 milhões, redução de 11% em relação ao 2T18, reflexo do menor EBITDA da Oxitenio, Ultragaz e Ultracargo. Na comparação com o 1T19, o EBITDA Ajustado ex-TAC diminuiu 8%, devido ao menor EBITDA da Ipiranga e Ultracargo. Considerando os ajustes do IFRS 16, o EBITDA Ajustado Pós-ajustes da Ultrapar no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 677 milhões e R\$ 1.459 milhões, respectivamente.

Depreciação e amortização⁴ – Total de R\$ 302 milhões (+4%), em função da depreciação dos investimentos realizados ao longo dos últimos 12 meses. Na comparação com o 1T19, o total de custos e despesas com depreciação e amortização foi 2% superior, em função, principalmente, da maior amortização de ativos de contrato com clientes na Ipiranga no período.

Resultado financeiro – A Ultrapar encerrou o 2T19 com dívida líquida de R\$ 8,1 bilhões (2,60x EBITDA Ajustado LTM) em comparação a R\$ 8,6 bilhões em 31 de março de 2019 (2,65x EBITDA Ajustado LTM), principalmente em função da maior geração operacional de caixa pós investimentos no período. A Ultrapar apresentou despesa financeira líquida de R\$ 68 milhões no 2T19, um aumento de R\$ 4 milhões em relação ao 2T18, devido ao pagamento do prêmio na recompra do *bond* 2026, parcialmente compensado pelo resultado positivo dos *hedges* cambiais, em função da marcação a mercado no período. O 1T19 registrou uma receita financeira líquida de R\$ 21 milhões, em função, principalmente, do maior resultado positivo dos *hedges* cambiais, reflexo da marcação a mercado no período.

Lucro líquido – Total de R\$ 127 milhões (-47%), principalmente em função da redução no EBITDA. Em relação ao 1T19, o lucro líquido diminuiu 49%, devido à redução no EBITDA e ao aumento da despesa financeira no período. Considerando os ajustes do IFRS 16, o lucro líquido Pós-ajustes da Ultrapar no 2T19 e no 1S19 foi de R\$ 121 milhões e R\$ 363 milhões, respectivamente.

Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais – Geração de R\$ 1.527 milhões no 1S19, comparado a uma geração de R\$ 630 milhões no 1S18, favorecido pelas iniciativas de otimização do capital de giro no 1S19.

⁴ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes – direitos de exclusividade



Mercado de capitais

O volume financeiro médio negociado da Ultrapar, considerando as negociações ocorridas na B3 e na NYSE, foi de R\$ 130 milhões/dia no 2T19 (-10%). As ações da Ultrapar encerraram o trimestre cotadas a R\$ 20,10 na B3, queda de 14% no trimestre. Já o índice Ibovespa valorizou 6% no 2T19. Na NYSE, as ações da Ultrapar apresentaram desvalorização de 12% no 2T19, enquanto o índice Dow Jones apresentou valorização de 3% no mesmo período. A Ultrapar encerrou o 2T19 com um valor de mercado de R\$ 22 bilhões.

Em 10 de abril de 2019, os acionistas da Companhia aprovaram em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Ultrapar, de forma que uma ação passou a representar duas ações de mesma classe e espécie. O desdobramento foi efetivado em 24 de abril de 2019 e não implicou em alteração do capital social da Ultrapar.

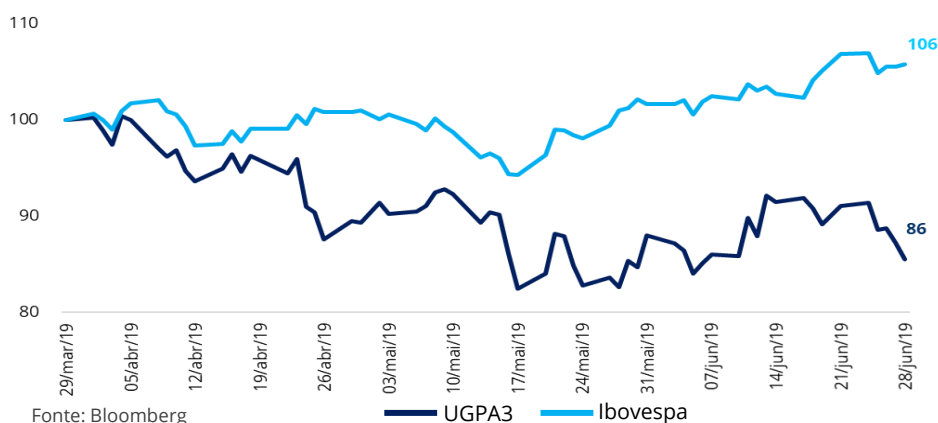
Os valores de cotação da ação, bem como o volume médio diário de ações e ADRs negociadas apresentados no quadro abaixo foram ajustados para refletir o desdobramento de ações.

Mercado de capitais	2T19	2T18	1T19	1S19	1S18
Quantidade de ações (mil)	1.112.810	1.112.810	1.112.810	1.112.810	1.112.810
Valor de mercado¹ (R\$ milhões)	22.367	25.567	26.151	22.367	25.567
B3					
Volume médio/dia (ações)	5.092.892	3.726.975	5.464.850	5.275.822	3.003.641
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	107.834	101.427	143.814	125.529	93.621
Cotação média (R\$/ação)	21,17	27,21	26,32	23,79	31,17
NYSE					
Quantidade de ADRs ² (mil ADRs)	46.518	62.357	48.192	46.518	62.357
Volume médio/dia (ADRs)	1.031.820	1.574.950	1.639.683	1.330.850	1.282.075
Volume financeiro médio/dia (US\$ mil)	5.637	11.883	11.507	8.524	11.711
Cotação média (US\$/ADRs)	5,46	7,55	7,02	6,41	9,13
Total					
Volume médio/dia (ações)	6.124.712	5.301.925	7.104.533	6.606.672	4.285.716
Volume financeiro médio/dia (R\$ mil)	129.913	144.205	187.235	158.107	133.755

¹ Calculado a partir do preço de fechamento da ação no período

² 1 ADR = 1 ação ordinária

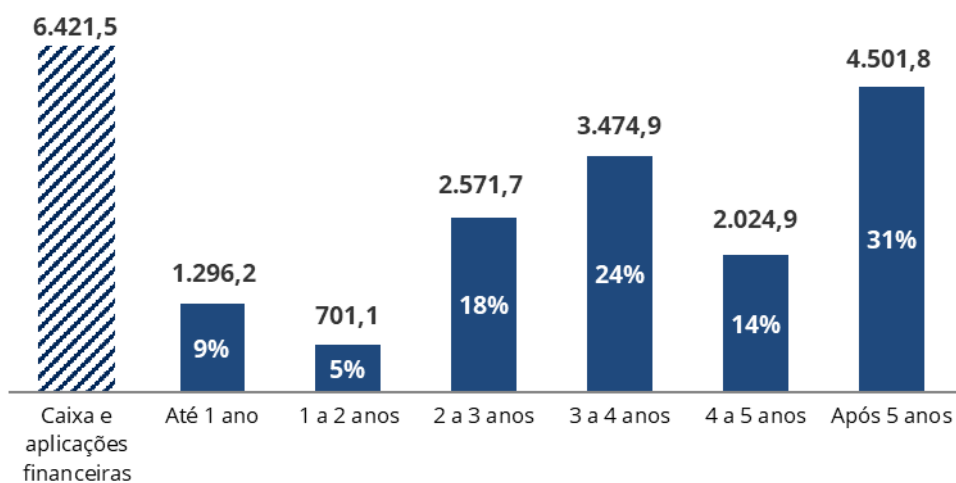
Evolução UGPA3 x Ibovespa - 2T19
(Base 100)



Endividamento (R\$ milhões)

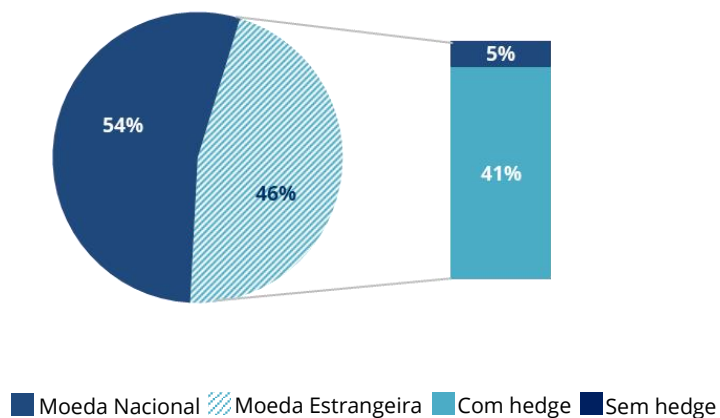
Ultrapar consolidado	2T19	1T19	2T18
Dívida bruta	(14.570,6)	(15.112,0)	(15.044,7)
Caixa e aplicações financeiras	6.421,5	6.492,0	6.119,3
Dívida líquida	(8.149,1)	(8.620,0)	(8.925,5)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado LTM	2,60x	2,65x	2,55x
Custo médio da dívida (% CDI)	97,6%	97,5%	95,7%
Rendimento médio do caixa (% CDI)	91,3%	97,4%	93,8%
Prazo médio de amortização (anos)	5,0	4,3	4,3

Perfil de amortização:



Composição por moeda:

Moeda Nacional	7.915,6
Moeda Estrangeira	6.625,3
Resultado de instrumentos de proteção cambial e de juros	29,7
Total	14.570,6





2º TRIMESTRE DE 2019

ULTRAPAR
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2.909,3	-	2.909,3	3.940,4	3.446,3
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	3.177,4	-	3.177,4	2.029,7	2.791,1
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	4.226,2	-	4.226,2	4.403,6	4.183,8
Estoques	3.263,6	-	3.263,6	3.076,5	3.243,4
Tributos a recuperar	1.035,8	-	1.035,8	965,7	958,5
Despesas antecipadas	160,0	21,4	181,4	155,2	202,0
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	478,9	-	478,9	471,1	489,6
Outros	86,8	-	86,8	119,1	72,0
Total Ativo Circulante	15.337,9	21,4	15.359,3	15.161,2	15.386,6
Aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos de proteção	334,8	-	334,8	149,2	254,6
Contas a receber de clientes e financiamentos a clientes	375,1	-	375,1	350,8	384,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	599,3	(7,6)	591,8	727,9	496,4
Tributos a recuperar	837,4	-	837,4	403,7	829,6
Depósitos judiciais	912,6	-	912,6	839,3	892,9
Despesas antecipadas	106,9	310,6	417,6	372,4	392,6
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	977,5	-	977,5	1.012,2	1.007,8
Outros	196,6	-	196,6	205,0	196,5
Investimentos	122,4	-	122,4	128,9	122,2
Ativos de direito de uso	1.878,6	(1.878,6)	-	-	-
Imobilizado	7.309,0	6,7	7.315,7	7.062,6	7.295,3
Intangível	2.316,6	46,0	2.362,6	2.259,6	2.359,7
Total Ativo Não Circulante	15.966,8	(1.522,9)	14.443,9	13.511,7	14.232,0
TOTAL ATIVO	31.304,8	(1.501,6)	29.803,2	28.672,9	29.618,6
PASSIVO					
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	981,0	-	981,0	3.013,3	1.937,3
Debêntures	315,2	-	315,2	1.112,5	308,5
Fornecedores	2.506,3	-	2.506,3	1.651,0	2.083,4
Salários e encargos sociais	369,3	-	369,3	344,0	326,5
Obrigações tributárias	327,8	-	327,8	257,4	363,8
Arrendamentos a pagar	203,5	(200,3)	3,2	2,8	2,9
Outros	395,9	-	395,9	311,0	315,3
Total Passivo Circulante	5.098,9	(200,3)	4.898,6	6.692,0	5.337,7
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos de proteção	7.010,8	-	7.010,8	5.373,4	6.453,3
Debêntures	6.263,6	-	6.263,6	5.498,2	6.412,9
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	848,8	-	848,8	871,3	864,0
Benefícios pós-emprego	202,5	-	202,5	218,3	200,2
Arrendamentos a pagar	1.361,2	(1.316,0)	45,3	44,6	42,5
Outros	450,7	-	450,7	407,4	369,5
Total Passivo Não Circulante	16.137,7	(1.316,0)	14.821,7	12.413,2	14.342,5
TOTAL PASSIVO	21.236,6	(1.516,3)	19.720,4	19.105,2	19.680,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	5.171,8	-	5.171,8	5.171,8	5.171,8
Reservas	4.646,1	-	4.646,1	4.180,1	4.646,2
Ações em tesouraria	(485,4)	-	(485,4)	(484,1)	(485,4)
Outros	359,6	14,3	373,9	366,5	248,3
Participação dos não-controladores	376,0	0,4	376,5	333,4	357,6
Total do Patrimônio Líquido	10.068,1	14,7	10.082,9	9.567,7	9.938,5
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.304,8	(1.501,6)	29.803,2	28.672,9	29.618,6
Caixa e aplicações financeiras	6.421,5	-	6.421,5	6.119,3	6.492,0
Empréstimos e debêntures	(14.570,6)	-	(14.570,6)	(15.044,7)	(15.112,0)
Caixa (endividamento) líquido	(8.149,1)	-	(8.149,1)	(8.925,5)	(8.620,0)



ULTRAPAR
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	2T19	2T18	1T19	1S19	1S18
Receita líquida de vendas e serviços	21.692,6	-	21.692,6	22.645,6	20.739,3	42.431,9	43.396,7
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(20.286,9)	(3,2)	(20.290,1)	(21.186,5)	(19.295,2)	(39.585,3)	(40.416,4)
Lucro bruto	1.405,8	(3,2)	1.402,5	1.459,0	1.444,0	2.846,6	2.980,3
Receitas (despesas) operacionais							
Com vendas e comerciais	(696,6)	(11,2)	(707,7)	(662,5)	(684,8)	(1.392,5)	(1.333,9)
Gerais e administrativas	(415,6)	(0,1)	(415,7)	(397,6)	(384,6)	(800,3)	(770,1)
Outros resultados operacionais, líquidos	10,1	(0,0)	10,1	34,9	36,7	46,8	(227,9)
Resultado na venda de bens	1,0	(0,1)	0,9	(2,4)	(2,1)	(1,2)	(4,6)
Lucro operacional	304,7	(14,6)	290,1	431,5	409,3	699,4	643,9
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	132,1	-	132,1	192,2	144,1	276,3	304,6
Despesas financeiras	(224,3)	24,0	(200,3)	(256,6)	(122,8)	(323,1)	(476,0)
Equivalência patrimonial	(3,1)	-	(3,1)	(3,4)	(7,0)	(10,0)	(6,4)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	209,4	9,4	218,8	363,7	423,7	642,5	466,1
Imposto de renda e contribuição social							
Corrente	(126,0)	-	(126,0)	(47,7)	(152,9)	(278,9)	(186,2)
Diferido	31,3	(3,2)	28,2	(104,8)	(33,2)	(5,0)	(12,3)
Incentivos fiscais	5,9	-	5,9	29,5	13,5	19,5	45,9
Lucro líquido	120,7	6,2	126,9	240,7	251,1	378,0	313,5
Lucro atribuível a:							
Acionistas da Ultrapar	108,6	5,8	114,4	241,6	242,2	356,6	315,4
Acionistas não controladores de controladas	12,1	0,4	12,6	(0,9)	8,9	21,4	(1,9)
EBITDA Ajustado	677,2	(88,0)	589,2	718,1	697,9	1.287,1	1.226,2
Depreciação e amortização ¹	375,5	(73,4)	302,2	290,0	295,6	597,7	588,7
Investimentos totais ²	335,8	-	335,8	437,0	267,8	603,6	1.040,5
Índices							
Lucro por ação - R\$	0,10		0,11	0,22	0,22	0,33	0,29
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,81		0,81	0,93	0,87	0,81	0,93
Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM	2,60		2,60	2,55	2,65	2,60	2,55
Despesa financeira líquida / EBITDA Ajustado	0,14		0,12	0,09	n/a	0,04	0,14
Margem bruta	6,5%		6,5%	6,4%	7,0%	6,7%	6,9%
Margem operacional	1,4%		1,3%	1,9%	2,0%	1,6%	1,5%
Margem EBITDA Ajustado	3,1%		2,7%	3,2%	3,4%	3,0%	2,8%
Número de funcionários	16.916		16.916	16.965	17.027	16.916	16.965

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade

² Inclui imobilizações e adições ao intangível, ativos de contratos com clientes (direitos de exclusividade), liberações de financiamentos a clientes, antecipações de aluguel (líquidos de repagamentos) e aquisições de participações acionárias



2º TRIMESTRE DE 2019

ULTRAPAR
FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JAN - JUN 2019	JAN - JUN 2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	363,3	313,5
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Equivalência patrimonial	10,0	6,4
Amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	177,8	196,7
Amortização de ativos de direito de uso	153,3	-
Depreciações e amortizações	416,9	392,0
Créditos de PIS e COFINS sobre depreciação	7,3	8,1
Juros, variações monetárias e cambiais	547,8	523,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2,6)	12,3
Resultado na venda de bens	1,1	4,6
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa	65,6	49,3
Provisão para perda em estoques	13,3	1,0
Provisão para benefício pós-emprego	(3,3)	8,9
Instrumento patrimonial outorgado	3,2	1,6
Demais provisões e ajustes	2,4	(2,0)
	1.756,2	1.516,1
(Aumento) diminuição no ativo circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	155,4	(305,6)
Estoques	77,3	439,3
Impostos a recuperar	(138,9)	(80,3)
Dividendos recebidos de controladas e empreendimentos controlados em conjunto	3,7	37,5
Seguro e demais contas a receber	(28,2)	(64,3)
Despesas antecipadas	(13,6)	(5,1)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-	(14,9)
Aumento (diminuição) no passivo circulante		
Fornecedores	(225,4)	(504,5)
Salários e encargos sociais	(58,9)	(44,1)
Obrigações tributárias	(38,8)	35,9
Imposto de renda e contribuição social	122,9	24,9
Benefícios pós-emprego	(2,5)	-
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13,6	(3,7)
Seguro e demais contas a pagar	64,4	(61,6)
Receita diferida	9,7	(0,7)
(Aumento) diminuição no ativo não circulante		
Contas a receber e financiamentos a clientes	54,7	(20,8)
Impostos a recuperar	15,4	(90,5)
Depósitos judiciais	(31,0)	(16,5)
Demais contas a receber	(0,0)	5,8
Despesas antecipadas	(18,5)	(25,5)
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	-	14,3
Aumento (diminuição) no passivo não circulante		
Benefícios pós-emprego	1,8	1,7
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(16,4)	10,1
Demais contas a pagar	32,5	39,9
Receita diferida	(2,1)	(0,2)
Pagamentos de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	(126,3)	(177,0)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(79,8)	(80,6)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.527,2	629,6
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras, líquidas de resgates	(488,3)	(794,7)
Caixa e equivalentes de caixa de controlada adquirida	-	3,7
Aquisição de imobilizado	(424,8)	(575,4)
Aquisição de intangível	(47,1)	(125,3)
Aquisição de subsidiária	-	(103,4)
Aporte de capital em empreendimentos controlados em conjunto	(8,8)	(16,0)
Redução de capital em coligadas	-	1,3
Receita com a venda de bens	15,3	10,9
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(953,6)	(1.599,0)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos, financiamentos e debêntures		
Captação	1.998,0	2.219,8
Amortização	(2.063,9)	(1.544,0)
Juros pagos	(1.003,3)	(307,1)
Contraprestação de arrendamento	(155,1)	(2,6)
Dividendos pagos	(380,6)	(488,1)
Resgate de ações de acionistas não-controladores da Oxiteno Nordeste	(2,2)	-
Aumento de capital realizado por acionistas não-controladores da Iconic	7,0	-
Sociedades relacionadas	(0,0)	(0,0)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	(1.600,1)	(121,9)
Variação cambial de caixa e equivalentes de caixa em moeda estrangeira	(3,1)	29,7
Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(1.029,6)	(1.061,6)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	3.939,0	5.002,0
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	2.909,3	3.940,4

Transações sem efeito caixa:

Adições em ativos de direito de uso e arrendamentos a pagar

257

-



2º TRIMESTRE DE 2019

IPIRANGA
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	3.012,3	-	3.012,3	3.186,2	2.995,9
Clientes a receber LP	356,7	-	356,7	311,3	361,5
Estoques	1.826,9	-	1.826,9	1.685,0	1.793,5
Impostos	644,0	-	644,0	588,7	598,2
Ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade	1.456,3	-	1.456,3	1.483,3	1.497,5
Outros	585,4	331,0	916,4	842,3	912,7
Ativos de direito de uso	985,3	(985,3)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	3.492,6	-	3.492,6	3.373,8	3.491,5
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	12.359,5	(654,3)	11.705,1	11.470,6	11.650,7
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	1.814,5	-	1.814,5	1.017,7	1.463,0
Salários e encargos	109,6	-	109,6	87,2	91,3
Benefícios pós-emprego	202,5	-	202,5	195,9	201,6
Impostos	151,4	-	151,4	178,7	171,0
Provisões judiciais	332,9	-	332,9	329,6	330,0
Arrendamentos a pagar	664,7	(664,7)	-	-	-
Outros	252,7	-	252,7	238,5	248,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	3.528,4	(664,7)	2.863,7	2.047,5	2.504,9

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S19
Receita líquida	18.223,5	-	-	18.223,5	19.067,6	17.428,0	35.651,5
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(17.431,8)	-	-	(17.431,8)	(18.314,3)	(16.565,5)	(33.997,3)
Lucro bruto	791,7	-	-	791,7	753,3	862,5	1.654,2
Despesas operacionais							
Vendas e comerciais	(341,1)	(7,2)	-	(348,4)	(334,7)	(330,4)	(678,8)
Gerais e administrativas	(189,9)	-	(12,6)	(202,6)	(206,1)	(174,1)	(376,7)
Outros resultados operacionais	41,1	-	-	41,1	30,9	24,1	65,2
Resultado na venda de bens	(1,8)	(0,0)	-	(1,9)	(0,9)	(0,9)	(2,8)
Lucro operacional	299,9	(7,3)	(12,6)	279,9	242,5	381,1	661,1
Equivalência patrimonial	0,5	-	-	0,5	0,3	0,4	0,9
EBITDA Ajustado	508,1	(48,1)	(12,6)	447,3	401,5	538,4	985,6
Depreciação e amortização ¹	207,7	(40,8)	-	166,8	158,7	156,8	323,7
Índices							
Margem bruta (R\$/m³)	141			141	129	154	148
Margem operacional (R\$/m³)	53			50	41	68	59
Margem EBITDA Ajustado (R\$/m³)	91			80	69	96	88
Margem EBITDA Ajustado (%)	2,8%			2,5%	2,1%	3,1%	2,8%
Número de postos	7.186			7.186	7.142	7.218	7.186
Número de funcionários	3.404			3.404	3.347	3.368	3.404

¹ Inclui amortização de ativos de contratos com clientes - direitos de exclusividade



OXITENO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	579,7	-	579,7	654,5	560,4
Estoques	732,1	-	732,1	811,5	778,7
Impostos	577,7	-	577,7	162,1	582,5
Outros	161,3	-	161,3	142,2	137,3
Ativos de direito de uso	35,5	(35,5)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	2.563,7	-	2.563,7	2.450,5	2.577,1
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	4.650,0	(35,5)	4.614,6	4.220,9	4.636,0
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	379,7	-	379,7	394,9	356,9
Salários e encargos	88,9	-	88,9	85,9	89,3
Impostos	36,1	-	36,1	38,1	28,6
Provisões judiciais	26,9	-	26,9	16,8	25,2
Arrendamentos a pagar	35,9	(35,9)	-	-	-
Outros	52,3	-	52,3	33,7	30,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	619,8	(35,9)	583,8	569,5	530,5

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S19
Receita líquida	1.066,3	-	-	1.066,3	1.180,8	1.055,7	2.122,0
Custo dos produtos vendidos							
Variável	(723,5)	-	-	(723,5)	(775,0)	(738,5)	(1.462,0)
Fixo	(132,1)	(2,0)	-	(134,1)	(111,9)	(113,6)	(247,7)
Depreciação e amortização	(45,8)	1,8	-	(44,0)	(35,3)	(46,7)	(90,7)
Lucro bruto	165,0	(0,2)	-	164,8	258,5	156,9	321,6
Despesas operacionais							
Vendas e comerciais	(83,2)	(0,0)	-	(83,2)	(82,6)	(81,4)	(164,6)
Gerais e administrativas	(90,9)	(0,1)	(2,5)	(93,5)	(95,0)	(94,0)	(187,6)
Outros resultados operacionais	0,9	-	-	0,9	1,0	1,3	2,2
Resultado na venda de bens	0,1	-	-	0,1	(0,8)	0,3	0,4
Lucro (prejuízo) operacional	(8,1)	(0,4)	(2,5)	(10,9)	81,2	(17,0)	(28,0)
Equivalência patrimonial	0,3	-	-	0,3	0,2	0,0	0,3
EBITDA	43,8	(2,8)	(2,5)	38,6	121,1	34,1	72,7
Depreciação e amortização	51,6	(2,4)	-	49,2	39,7	51,2	100,3
Índices							
Margem bruta (R\$/ton)	899			898	1.337	871	885
Margem bruta (US\$/ton)	229			229	371	231	230
Margem operacional (R\$/ton)	(44)			(60)	420	(95)	(77)
Margem operacional (US\$/ton)	(11)			(15)	116	(25)	(20)
Margem EBITDA (R\$/ton)	239			210	626	190	200
Margem EBITDA (US\$/ton)	61			54	174	50	52
Número de funcionários	1.884			1.884	1.918	1.941	1.884



ULTRAGAZ
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	427,5	-	427,5	381,4	412,8
Clientes a receber LP	18,1	-	18,1	39,2	22,5
Estoques	120,4	-	120,4	108,3	102,9
Impostos	84,9	-	84,9	86,5	89,5
Depósitos judiciais	220,6	-	220,6	213,1	220,1
Outros	57,0	-	57,0	61,9	61,6
Ativos de direito de uso	126,5	(126,5)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	938,5	13,5	952,0	968,1	945,2
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.993,5	(113,0)	1.880,5	1.858,4	1.854,8
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	97,7	-	97,7	71,2	73,2
Salários e encargos	94,2	-	94,2	99,3	79,7
Impostos	9,2	-	9,2	10,8	8,1
Provisões judiciais	117,9	-	117,9	111,1	115,3
Arrendamentos a pagar	163,2	(114,8)	48,4	-	-
Outros	107,1	-	107,1	129,7	123,0
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	589,4	(114,8)	474,6	422,0	399,4

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S18
Receita líquida	1.772,5	-	-	1.772,5	1.764,9	1.640,2	3.412,7
Custo dos produtos vendidos	(1.550,0)	(0,3)	-	(1.550,3)	(1.543,6)	(1.432,3)	(2.982,6)
Lucro bruto	222,5	(0,3)	-	222,2	221,4	207,9	430,1
Despesas operacionais							
Vendas e comerciais	(105,7)	(0,1)	-	(105,8)	(83,7)	(107,8)	(213,5)
Gerais e administrativas	(49,3)	0,0	(2,7)	(52,0)	(51,0)	(56,8)	(108,8)
Outros resultados operacionais	(0,5)	-	-	(0,5)	3,8	3,4	3,0
Resultado na venda de bens	0,3	(0,0)	-	0,3	(0,6)	0,9	1,2
Lucro (prejuízo) operacional	67,4	(0,3)	(2,7)	64,3	89,9	47,6	112,0
Equivalência patrimonial	(0,0)	-	-	(0,0)	(0,0)	0,0	0,0
EBITDA	120,6	(7,3)	(2,7)	110,6	148,2	97,0	207,6
Depreciação e amortização	53,2	(6,9)	-	46,3	58,3	49,3	95,6
Índices							
Margem bruta (R\$/ton)	529			528	499	526	527
Margem operacional (R\$/ton)	160			153	202	121	137
Margem EBITDA (R\$/ton)	287			263	334	245	254
Número de funcionários	3.478			3.478	3.587	3.508	3.478



ULTRACARGO
CAPITAL OPERACIONAL CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	33,4	-	33,4	36,3	47,5
Estoques	5,9	-	5,9	5,9	5,9
Impostos	14,8	-	14,8	17,7	4,8
Outros	16,3	0,2	16,5	22,0	17,7
Ativos de direito de uso	246,9	(246,9)	-	-	-
Imobilizado / Intangível / Investimentos	1.214,3	10,1	1.224,4	1.095,5	1.199,0
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	1.531,7	(236,6)	1.295,1	1.177,2	1.274,9
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	26,9	-	26,9	23,6	28,9
Salários e encargos	19,8	-	19,8	18,6	17,9
Impostos	6,5	-	6,5	6,9	6,9
Provisões judiciais	9,5	-	9,5	25,3	24,0
Arrendamentos a pagar	239,3	(239,3)	-	-	-
Outros¹	137,9	-	137,9	101,9	61,7
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	439,8	(239,3)	200,5	176,4	139,3

¹ Inclui obrigações com clientes de longo prazo e saldo referente ao valor adicional mínimo da aquisição do Temmar, no porto de Itaquí e contas a pagar - indenização clientes e terceiros

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Em milhões de Reais	Trimestre						Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S19	1S18
Receita líquida	126,0	-	-	126,0	126,6	126,5	252,6	242,5
Custo dos serviços prestados	(60,1)	(2,7)	-	(62,8)	(60,8)	(58,9)	(121,7)	(119,6)
Lucro bruto	66,0	(2,7)	-	63,2	65,7	67,7	130,9	122,9
Despesas operacionais								
Vendas e comerciais	(1,9)	-	-	(1,9)	(2,0)	(1,7)	(3,6)	(3,8)
Gerais e administrativas	(28,5)	-	(0,8)	(29,4)	(21,7)	(27,7)	(57,1)	(48,5)
Outros resultados operacionais	(49,7)	-	-	(49,7)	(1,3)	(1,0)	(50,6)	(2,0)
Resultado na venda de bens	0,0	(0,0)	-	0,0	(0,0)	0,0	0,0	(0,0)
Lucro (prejuízo) operacional	(14,1)	(2,7)	(0,8)	(17,7)	40,7	37,3	19,7	68,6
Equivalência patrimonial	0,6	-	-	0,6	0,7	0,5	1,1	1,4
EBITDA	6,3	(8,0)	(0,8)	(2,5)	54,2	52,2	49,7	95,2
Depreciação e amortização	19,8	(5,2)	-	14,6	12,8	14,4	29,0	25,3
Índices								
Margem bruta	52,3%			50,2%	51,9%	53,5%	51,8%	50,7%
Margem operacional	(11,2%)			(14,0%)	32,2%	29,5%	7,8%	28,3%
Margem EBITDA	5,0%			(2,0%)	42,8%	41,3%	19,7%	39,3%
Número de funcionários	764			764	724	707	764	724



EXTRAFARMA
CAPITAL OPERACIONAL

Em milhões de Reais	JUN 19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	JUN 19	JUN 18	MAR 19
ATIVO OPERACIONAL					
Clientes	176,1	-	176,1	154,2	176,9
Estoque	578,2	-	578,2	465,8	562,3
Impostos	181,3	-	181,3	109,2	155,0
Outros	23,5	0,8	24,3	19,5	27,0
Ativos de direito de uso	484,4	(484,4)	-	-	-
Imobilizado / Intangível	1.137,8	29,0	1.166,9	1.136,3	1.162,7
TOTAL ATIVO OPERACIONAL	2.581,2	(454,5)	2.126,7	1.885,1	2.084,0
PASSIVO OPERACIONAL					
Fornecedores	180,4	-	180,4	150,5	171,8
Salários e encargos	55,9	-	55,9	52,7	48,2
Impostos	25,4	-	25,4	21,9	24,7
Provisões judiciais	40,3	-	40,3	48,8	44,8
Arrendamentos a pagar	461,6	(461,6)	-	-	-
Outros	16,1	-	16,1	12,3	13,6
TOTAL PASSIVO OPERACIONAL	779,7	(461,6)	318,1	286,2	303,0

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Em milhões de Reais	Trimestre					Semestre	
	2T19 Pós-ajustes	Ajustes IFRS 16	Corporativo	2T19	2T18	1T19	1S18
Receita bruta	559,5	-	-	559,5	558,7	545,7	1.105,2
Devoluções, abatimentos e impostos faturados	(29,7)	-	-	(29,7)	(29,7)	(29,3)	(60,1)
Receita líquida	529,8	-	-	529,8	529,0	516,3	1.046,1
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(378,5)	-	-	(378,5)	(369,0)	(374,8)	(727,5)
Lucro bruto	151,3	-	-	151,3	160,1	141,5	313,1
Despesas operacionais	(192,1)	(3,8)	(0,4)	(196,4)	(183,5)	(189,1)	(385,4)
Outros resultados operacionais	16,4	-	-	16,4	0,1	8,8	25,2
Resultado na venda de bens	2,4	(0,1)	-	2,3	(0,1)	(2,4)	(0,1)
Prejuízo operacional	(22,0)	(4,0)	(0,4)	(26,4)	(23,5)	(41,1)	(67,5)
EBITDA	17,6	(21,9)	(0,4)	(4,7)	(6,7)	(21,2)	(6,9)
Depreciação e amortização	39,6	(17,9)	-	21,7	16,8	20,0	41,6
Índices¹							
Margem bruta	27,0%			27,0%	28,6%	25,9%	26,5%
Margem operacional	(3,9%)			(4,7%)	(4,2%)	(7,5%)	(6,1%)
Margem EBITDA	3,1%			(0,8%)	(1,2%)	(3,9%)	(2,3%)
Número de funcionários	6.989			6.989	6.940	7.095	6.989

¹ Calculado sobre a receita bruta



2Q19 EARNINGS RELEASE

São Paulo, August 14, 2019 – **Ultrapar Participações S.A.** ("Company", B3: UGPA3/NYSE: UGP), a Company engaged in specialized distribution and retail (Ipiranga/Ultragaz/Extrafarma), specialty chemicals (Oxitenó) and storage for liquid bulk (Ultracargo), hereby reports its results for the second quarter of 2019.

Net revenues	Adjusted EBITDA	Net income
R\$ 22 billion	R\$ 677 million	R\$ 121 million
-4% YoY 5% QoQ	-18% YoY ¹ -16% QoQ ¹	-47% YoY ¹ -49% QoQ ¹
Investments	Operating cash flow 1H19	Market Cap.
R\$ 336 million	R\$ 1.5 billion	R\$ 22 billion

¹The variations above does not consider the IFRS 16 and Corporate adjustments (see section "Considerations on the financial and operational information")

Highlights

- Cash generated from operating activities of R\$ 1.5 billion in the first half of 2019, R\$ 0.9 billion higher than the same period of 2018
- Approval for the payout of R\$ 217 million in dividends for the 1H19 period, equivalent to R\$ 0.20 per share
- Offering of US\$ 500 million in notes in the international market due in 2029 with a coupon of 5.25% per annum

We reported a strong operating cash generation due to the greater selectivity of investments and the optimization of working capital, in order to counteract the more pressured operating results in the short term. In parallel, the restructuring and management changes promoted over the past 12 months are evolving towards projects and initiatives that strengthen our long-term competitiveness and open up new opportunities in all of our businesses, preparing Ultrapar for a new phase of growth and continuing to generate value for our shareholders and stakeholders.





Conference Call 2Q19

Ultrapar will be holding a conference call for analysts and investors on August 15, 2019 to comment on the Company's performance in the second quarter of 2019 and its outlook. The presentation will be available for download on the Company's website 30 minutes prior to the conference call.

A WEBCAST live will be available via internet at ri.ultra.com.br. Please connect 15 minutes in advance.

Portuguese: 11 a.m. (Brasília time) / 10 a.m. (US EST)

Telephone for connection: +55 (11) 2188-0155

Code: Ultrapar

Replay: +55 (11) 2188-0400 (available for seven days)

Code: Ultrapar

English: 12:30 p.m. (Brasília time) / 11:30 a.m. (US EST)

International Participants: +1 (844) 802-0962

Code: Ultrapar

Replay: +1 (412) 317-0088 (available for seven days)

Code: 10132877



Considerations on the financial and operational information

The financial information presented in this document has been prepared according to the International Financial Reporting Standards (IFRS). The financial information of Ultrapar corresponds to the Company's consolidated information. The information on Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz, Ultracargo, Extrafarma and Corporate is reported without the elimination of inter-segment transactions. Hence, the sum of such information may not correspond to Ultrapar's consolidated information. Additionally, the financial and operational information presented in this document is subject to rounding and, consequently, the total amounts presented in the tables and charts may differ from the direct sum of the amounts that precede them.

As from 2019, two changes have been introduced in the presentation of Ultrapar's financial information: (i) the adoption of IFRS 16 published by IASB – International Accounting Standards Board prospectively; and (ii) the segregation of certain corporate expenses, previously distributed among Ultrapar's businesses, to a new line denominated "Corporate". **In order to provide comparability between 2Q19 and 1H19 with the information of 2Q18 and 1H18, the discussion of results is shown without adjustments related to IFRS 16 and the Corporate segment and references to "2Q19" adopt the same criterion.** Any mention of information incorporating these changes will be identified as "Post adjustments".

Information denominated EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization; Adjusted EBITDA – adjusted for amortization of contractual assets with clients – exclusive rights; and EBIT – Earnings Before Interest and Taxes is presented in accordance with Instruction 527, issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission – CVM on October 04, 2012. The calculation of EBITDA based on net income is shown below:

R\$ million	Quarter				Semester	
	2Q19 Post Adjustments	2Q19	2Q18	1Q19	1H19	1H18
Net income	120.7	126.9	240.7	251.1	378.0	313.5
(+) Income and social contribution taxes	88.7	91.9	123.0	172.6	264.5	152.6
(+) Financial (income) expenses, net	92.2	68.2	64.4	(21.3)	46.8	171.4
(+) Depreciation and amortization	281.3	208.0	197.8	211.9	419.9	392.0
EBITDA	583.0	495.0	625.9	614.3	1,109.2	1,029.5
Adjustments						
(+) Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights (Ipiranga)	94.2	94.2	92.2	83.6	177.8	196.7
Adjusted EBITDA	677.2	589.2	718.1	697.9	1,287.1	1,226.2



Ipiranga

	2Q19	2Q18	1Q19	Δ (%) 2Q19 v 2Q18	Δ (%) 2Q19 v 1Q19	1H19	1H18	Δ (%) 1H19 v 1H18
Total volume (000 m³)	5,610	5,859	5,587	(4%)	0%	11,197	11,320	(1%)
Diesel	2,787	3,067	2,674	(9%)	4%	5,461	5,692	(4%)
Otto cycle	2,721	2,675	2,810	2%	(3%)	5,532	5,398	2%
Others ¹	102	117	102	(13%)	0%	204	229	(11%)
Adjusted EBITDA (R\$ million)	447	402	538	11%	(17%)	986	987	0%
Adjusted EBITDA Post Adjustments (R\$ million)	508	n/a	594	n/a	(14%)	1,102	n/a	n/a

¹ Fuel oils, arla 32, kerosene, lubricants and greases

Operational performance – Ipiranga's sales volume in 2Q19 fell 4% compared with 2Q18 due to a more challenging competitive environment. Otto cycle volume rose 2% in relation to 2Q18, with a greater share of ethanol in the sales mix. Diesel volumes fell 9%, this decrease concentrated in sales to the TRR segment. In relation to 1Q19, volumes held steady, with a 4% increase in diesel and a decline of 3% in Otto cycle fuels, a reflection mainly of the seasonal differences between the periods and less sales to the TRR segment.

Net revenues – Total of R\$ 18,223 million (-4.4%) due to lower sales volume. Compared with 1Q19, net revenues increased by 5%, driven by an increased average unit cost of fuels, particularly diesel and gasoline.

Cost of goods sold – Total of R\$ 17,432 million (-4.8%), because of lower sales volume. In relation to 1Q19, cost of goods sold rose 5% on the back of higher fuel costs in the period.

Sales, general and administrative expenses (SG&A) – Total of R\$ 551 million (+2%), due to the increase in (i) payroll expenses, (ii) service station maintenance expenses and (iii) provisioning for losses on doubtful accounts, albeit partially mitigated by lower expenses at ICONIC and with marketing programs. In relation to 1Q19, sales, general and administrative expenses increased 9% due to higher provisioning for losses on doubtful accounts, higher payroll expenses (principally involving post-employment benefits) and an increase in the unit price of freight, partially offset by lower expenditures with marketing programs.

Adjusted EBITDA – Total of R\$ 447 million (+11%), mainly influenced by the impact in 2Q18 by the trucker's strike, despite the reduction in sales volume. In relation to 1Q19, the Adjusted EBITDA was 17% lower due to variations in the cost of fuels, and the higher provisioning for losses on doubtful accounts in 2Q19. In view of IFRS 16 adjustments and the segregation of corporate expenses, Ipiranga's Adjusted EBITDA Post Adjustments in 2Q19 and 1H19 was R\$ 508 million and R\$ 1,102 million, respectively.

Investments – Ipiranga invested a total of R\$ 150 million, allocated mainly to maintenance and expansion of the service station and franchise network as well as expansion of the company's logistics infrastructure. Out of total investments, R\$ 75 million was expended on property, plant and equipment and on intangible assets, R\$ 62 million on contractual assets with clients (exclusive rights) and R\$ 13 million in the form of drawdown of financing to clients and advance payments of rentals, net of repayments. Ipiranga ended 2Q19 with 7,186 service stations (+1%), a net addition of 44 service stations over the last 12 months and a reduction of 32 service stations in relation to 1Q19.



Oxiteno

	2Q19	2Q18	1Q19	Δ (%) 2Q19 v 2Q18	Δ (%) 2Q19 v 1Q19	1H19	1H18	Δ (%) 1H19 v 1H18
Average exchange rate (R\$/US\$)	3.92	3.61	3.77	9%	4%	3.84	3.42	12%
Total volume (000 tons)	183	193	180	(5%)	2%	364	373	(3%)
Specialty Chemicals	146	152	148	(4%)	(2%)	294	304	(3%)
Commodities	38	41	32	(9%)	19%	70	70	0%
Sales in Brazil	132	139	124	(5%)	7%	256	265	(3%)
International sales	51	54	56	(6%)	(9%)	107	108	(1%)
EBITDA (R\$ million)	39	121	34	(68%)	13%	73	172	(58%)
EBITDA Post Adjustments (R\$ million)	44	n/a	39	n/a	14%	82	n/a	n/a

Operational performance – Commodity sales volume dropped 9% year-over-year due to the comparative base in 2Q18, a quarter with a strong sales volume for the product. Specialty chemicals volume showed a 4% decrease, influenced by the weak performance of the domestic market, with lower sales across various segments, despite the effect of the truckers' strike in the comparative period of 2Q18. In addition, exports fell to Mercosur and Asia. When compared with 1Q19, total sales volume increased by 2%, with 19% higher commodity volumes, mainly a reflection of the scheduled shutdown of Camaçari plant in 1Q19, partially offset by a decline of 2% in specialty chemical exports.

Net revenues – Total of R\$ 1,066 million (-10%), due to a decline in sales volume and a reduction of 12% in average US Dollar prices for products sold, particularly a reflection of the fall in commodity prices on the international market, especially glycols. These factors were partially offset by a 9% devaluation in the Real against the US Dollar (R\$ 0.31/US\$). In relation to 1Q19, net revenues increased by 1%, due to greater sales volume and a 4% devaluation in the Real against the US Dollar, although partially compensated by the continued weaker commodity prices in line with the international market, and the greater share of commodities in the sales mix.

Cost of goods sold – Total of R\$ 902 million (-2%) due to lower sales volume and the reduction in the US Dollar denominated costs of Oxiteno's main raw materials, notably ethylene and palm kernel oil ("PKO"), partially offset by (i) the devaluation of the Real against the US Dollar, (ii) higher maintenance costs and (iii) increased provisions for inventory losses. Compared with 1Q19, cost of goods sold remained stable, reflecting stronger sales volume, increased provisions for inventory losses and a 4% devaluation in the Real in relation to the US Dollar neutralized by a fall in raw material costs, mainly palm kernel oil.

Sales, general and administrative expenses (SG&A) – Total of R\$ 177 million (0%), with higher expenses in payroll (principally severance indemnities) and at the international units due to the weaker Real compared to the US Dollar, offset by lower international freight charges in line with the decline in volumes over the period, and initiatives taken to reduce expenses. In relation to 1Q19, sales, general and administrative expenses increased by 1%, mainly due to higher expenses in payroll and at the international units due to the weaker Real compared to the US Dollar, partially offset by lower IT service expenses.

EBITDA – Total of R\$ 39 million (-68%) due to lower unit margins in US Dollars in the period as a result of the decline in petrochemical commodity prices on the international markets, especially glycols, and lower sales volume, partially offset by the weaker Real in relation to the US Dollar. The 13% increase in EBITDA over 1Q19 reflects stronger sales volume in the period, a devaluation in the Real and the improvement in contribution margins of specialty chemicals, although attenuated by narrower margins in commodity chemicals. Considering IFRS 16 adjustments and the segregation of the corporate expenses, Oxiteno's EBITDA Post Adjustments in 2Q19 and in 1H19 was R\$ 44 million and R\$ 82 million, respectively.

Investments – Investments in the period were R\$ 59 million, allocated mainly to maintenance of Oxiteno's industrial units.



Ultragaz

	2Q19	2Q18	1Q19	Δ (%) 2Q19 v 2Q18	Δ (%) 2Q19 v 1Q19	1H19	1H18	Δ (%) 1H19 v 1H18
Total volume (000 tons)	421	444	395	(5%)	7%	816	854	(4%)
Bottled	289	311	270	(7%)	7%	559	592	(6%)
Bulk	132	133	126	(1%)	5%	257	262	(2%)
EBITDA¹ (R\$ million)	111	148	97	(25%)	14%	208	(22)	n/a
EBITDA Post Adjustments (R\$ million)	121	n/a	108	n/a	11%	229	n/a	n/a

¹ 1H18 figures include the break-up fee of R\$ 286 million following the rejection of the Liquigás acquisition. Excluding this effect, EBITDA was R\$ 264 million

Operational performance – Volume declined 7% in the bottled segment compared with the same period in 2018 due to a 4% drop in domestic market demand, particularly in the states comprising Ultragaz main markets (the Southeast region) and the remaining impacts of the temporary interruption of LPG supply at some refineries. The bulk segment presented a 1% decrease in volume, aligned with the volume decline for the domestic market. Compared with 1Q19, sales volume increased by 7%, reflecting the seasonality between periods.

Net revenues – Total of R\$ 1,773 million (0%) due to readjustments in LPG costs, offset by a reduction in sales volume. In relation to 1Q19, net revenues increased 8% on the back of 7% higher sales volume combined with a slight increase in the product costs.

Cost of goods sold – Total of R\$ 1,550 million (0%) due to the readjustments in LPG costs, neutralized by a reduction in the sales volume and by lower costs with the amortization of contracts. Compared with 1Q19, the cost of goods sold rose 8%, reflecting seasonally higher sales volume as well a slight increase in the unit cost of the product.

Sales, general and administrative expenses (SG&A) – Total of R\$ 158 million (+17%), mainly due to a rise in provisions for losses on doubtful accounts, compared to a reversal of provisions in 2Q18, and to higher freight expenses, partially attenuated by a reduction in marketing expenses. In relation to 1Q19, sales, general and administrative expenses fell by 4% due to lower provisions for losses on doubtful accounts, lower payroll expenses and to non-recurring expenses with legal proceedings in 1Q19.

EBITDA – Total of R\$ 111 million (-25%), due to the reduction in sales volume and increased expenses in the period as already described. When compared with 1Q19, Ultragaz's EBITDA grew 14%, mainly a reflection of higher sales volume and the reduction of expenses. Considering IFRS 16 adjustments, and the segregation of the corporate expenses, Ultragaz's EBITDA Post Adjustments in 2Q19 and in 1H19 was R\$ 121 million and R\$ 229 million, respectively.

Investments – Ultragaz invested R\$ 53 million, focused on clients in the bulk segment, the replacement and acquisition of gas bottles and maintenance of logistics infrastructure and the company's filling plants.



Ultracargo

	2Q19	2Q18	1Q19	Δ (%) 2Q19 v 2Q18	Δ (%) 2Q19 v 1Q19	1H19	1H18	Δ (%) 1H19 v 1H18
Effective storage ¹ (000 m ³)	745	786	758	(5%)	(2%)	752	754	0%
EBITDA (R\$ million)	(3)	54	52	n/a	n/a	50	95	(48%)
EBITDA ex-non-recurring² (R\$ million)	50	54	52	(8%)	(4%)	102	95	7%
EBITDA Post Adjustments (R\$ million)	6	n/a	59	n/a	(89%)	65	n/a	n/a

¹ Monthly average

² EBITDA ex-non-recurring does not include the effect of the R\$ 53 million relative to the Conduct Adjustment Agreement in 2Q19 and 1H19

Operational performance – Ultracargo's average storage decreased 5% in relation to 2Q18, mainly due to a reduction in the number of spot operations for ethanol and fuel handling, attenuated by an increase of chemical products and corrosives handling. In relation to 1Q19, average storage at the port terminals declined by 2% with a reduction in the handling of fuels and ethanol, partially offset by the greater handling of corrosives and vegetable oils.

Net revenues – Total of R\$ 126 million in 2Q19 (0%) due to the product mix handled and contractual readjustments, neutralized by lower handling activity in the period. In relation to 1Q19, net revenues were flat and influenced by the same factors for the year-on-year comparison.

Cost of services provided – Total of R\$ 63 million (+3%) due to higher costs with the depreciation and services linked to the completion of the capacity expansion in Santos, partially neutralized by non-recurring retroactive payment of a municipal property tax (IPTU) in 2Q18. In relation to 1Q19, the cost of services provided increased by 7%, principally driven by higher expenditures with payroll and services associated with capacity expansion at the port of Santos.

Sales, general and administrative expenses (SG&A) – Total of R\$ 31 million (+32%) due to the non-recurring effect in 2Q18 of credits worth R\$ 8 million on an improperly collected port management fee, attenuated by lower legal advisory expenses in 2Q19. In relation to 1Q19, sales, general and administrative expenses increased by 6%, mainly the result of increased project expenses.

Other operating results – Total of R\$ 50 million negative in 2Q19, due to the provision for the payment of the Conduct Adjustment Agreement ("TAC") entered into by Ultracargo and the Federal Public Prosecutor's Office and the Public Prosecutor's Office for the State of São Paulo on May 15, 2019 for the implementation of initiatives to compensate for impacts caused to the Santos estuary by the fire at the Ultracargo terminal in April 2015. The amount of the agreement was R\$ 68 million, to be disbursed in full until September 2020. Ultracargo had previously recorded R\$ 15 million to this end and in 2Q19, completed the remaining amount of R\$ 53 million, thus affecting this quarter's results.

EBITDA – Total of R\$ 3 million negative, impacted by the R\$ 53 million provision for the TAC. Excluding the effect of the TAC in 2Q19, Ultracargo's EBITDA was R\$ 50 million, a decline of 8% due to lower average storage and the non-recurring retroactive payment in 2Q18, partially offset by contractual readjustments. Compared to 1Q19 and excluding the effect of the TAC, EBITDA declined by 4% due to the increase in the cost of services provided and reduced handling activity in the period. Considering IFRS 16 adjustments and the separation of corporate expenses, Ultracargo's EBITDA Post Adjustments in 2Q19 and in 1H19 was R\$ 6 million and R\$ 65 million, respectively.

Investments – Ultracargo invested R\$ 39 million in the period, allocated to expansion at Itaquí and Santos terminals, operational safety measures and maintenance.



Extrafarma

	2Q19	2Q18	1Q19	Δ (%) 2Q19 v 2Q18	Δ (%) 2Q19 v 1Q19	1H19	1H18	Δ (%) 1H19 v 1H18
Drugstores (end of the period)	433	406	440	7%	(2%)	433	406	7%
% of mature stores (+3 years)	47%	46%	46%	1.3 p.p.	1.4 p.p.	47%	46%	1.3 p.p.
Gross revenues (R\$ million)	559	559	546	0%	3%	1,105	1,101	0%
EBITDA (R\$ million)	(5)	(7)	(21)	30%	78%	(26)	(7)	(274%)
EBITDA Post Adjustments (R\$ million)	18	n/a	1	n/a	n/a	18	n/a	n/a

Operational performance – Extrafarma ended 2Q19 with 433 stores, 63 openings and 36 closures in the past 12 months, equivalent to an increase of 7% in its network. At 2Q19, stores still at the maturing stage (up to three years of operations) represented 53% of the network, a reflection of Extrafarma's rate of expansion in recent years. In relation to 1Q19, Extrafarma opened 6 stores and closed 13, as a result of greater selectivity in investments and a more rigorous approach in relation to underperforming store operations.

Gross revenues – Total of R\$ 559 million (0%) due to the intensified competitive environment and closing of underperforming stores in the period. These factors were offset by the larger number of stores and the annual readjustment in medicines prices. In relation to 1Q19, gross revenue increased 3% following the annual readjustment in the price of medicines and the recovery in sales due to promotional initiatives and instore healthcare activities.

Cost of goods sold and gross profit – The cost of goods sold totaled R\$ 379 million (+3%), mainly due to the annual readjustment in medicines prices. Gross profit reached R\$ 151 million (-5%), in large part a reflection of a continued challenging competitive environment and the network densification in new markets. In relation to 1Q19, the cost of goods sold rose 1% while gross profit increased 7%, mainly due to the annual price adjustment in medicines in April 2019 and the recovery in sales in the period with promotional initiatives and instore healthcare activities.

Sales, general and administrative expenses (SG&A) – Total of R\$ 196 million (+7%) due to the larger number of stores. Excluding the effect of new stores, sales, general and administrative expenses decreased 1% in the light of reduced payroll, logistics and marketing expenses. In relation to 1Q19, sales, general and administrative expenses rose 4%, reflecting higher expenditures with the closing of poorly performing stores together with severance indemnifications.

Other operating income – Total of R\$ 16 million in 2Q19, as a result of tax credits relating to previous fiscal years with respect to a judicial ruling on the exclusion of the ICMS sales tax from the calculation base for PIS/COFINS taxes and credits arising from social security contributions.

EBITDA – Total of R\$ 5 million negative compared with the R\$ 7 million negative in 2Q18, mainly due to a further intensification in the competitive environment. In relation to 1Q19, the improved result was mainly due to the recovery in sales and in gross margin in the period benefited by the constitution of tax credits. Considering IFRS 16 adjustments and the separation of corporate expenses, Extrafarma's EBITDA Post Adjustments, in both 2Q19 and in 1H19, was R\$ 18 million.

Investments – In 2Q19, Extrafarma invested R\$ 24 million, allocated to the new distribution center in São Paulo, which will start its operations in August and provide improved logistics and service levels for the state-wide operations, stores opening and modernization and information technology with a focus on improving operations as well as the shopping experience for consumers.



Ultrapar

Amounts in R\$ million	2Q19	2Q18	1Q19	Δ (%) 2Q19 v 2Q18	Δ (%) 2Q19 v 1Q19	1H19	1H18	Δ (%) 1H19 v 1H18
Net revenues	21,693	22,646	20,739	(4%)	5%	42,432	43,397	(2%)
Net income ¹	127	241	251	(47%)	(49%)	378	314	21%
Net income Post Adjustments	121	n/a	243	n/a	(50%)	363	n/a	n/a
Earnings per share attributable to shareholders ² Post Adjustments	0.10	0.22	0.22	(55%)	(55%)	0.32	0.29	8%
Adjusted EBITDA	589	718	698	(18%)	(16%)	1,287	1,226	5%
Adjusted EBITDA ex-non-recurring ³	642	718	698	(11%)	(8%)	1,340	1,512	(11%)
Adjusted EBITDA Post Adjustments	677	n/a	782	n/a	(13%)	1,459	n/a	n/a
Investments	336	437	268	(23%)	25%	604	1,041	(42%)
Operating cash flow	1,065	743	462	43%	130%	1,527	630	143%

¹ According to the IFRS accounting standard, consolidated net income includes net income attributable to non-controlling interests in subsidiaries

² Calculated in Reais based on the weighted average number of shares over the period net of shares held as treasury stock. These amounts consider the stock split in April 2019

³ The Adjusted EBITDA ex-non-recurring excludes the effects of the R\$ 53 million for the TAC in 2Q19 and the break-up fee of R\$ 286 million in 1H18

Net revenues – Total of R\$ 21,693 million (-4%) due to the reduction in net revenues at Ipiranga and Oxiteno. In relation to 1Q19, net revenues increased by 5% as a consequence of the increase in net revenues at Ipiranga, Oxiteno, Ultragaz and Extrafarma.

Adjusted EBITDA – Total of R\$ 589 million (-18%), impacted by Ultracargo's TAC. Excluding the TAC, the Adjusted EBITDA was R\$ 642 million, a reduction of 11% compared with 2Q18 due to lower EBITDA at Oxiteno, Ultragaz and Ultracargo. Compared with 1Q19, Adjusted EBITDA ex-TAC fell by 8% due to the EBITDA reduction at Ipiranga and Ultracargo. Considering the IFRS 16 adjustments, the Adjusted EBITDA Post Adjustments for Ultrapar in 2Q19 and 1H19, was R\$ 677 million and R\$ 1,459 million, respectively.

Depreciation and amortization⁴ – Total of R\$ 302 million (+4%) due to the depreciation of investments conducted over the past 12 months. Compared with 1Q19, total costs and expenses with depreciation and amortization were 2% higher, mainly the result of greater amortization of contractual assets with Ipiranga's clients in the period.

Financial results – Ultrapar ended 2Q19 with net debt of R\$ 8.1 billion (2.60x LTM Adjusted EBITDA) compared with R\$ 8.6 million on March 31, 2019 (2.65x LTM Adjusted EBITDA), mainly due to greater operating cash generation post investments in the period. Ultrapar reported net financial expenses of R\$ 68 million in 2Q19, an increase of R\$ 4 million in relation to 2Q18. This increase reflects the one-off payment of the premium on the buyback of the 2026 notes, partially offset by the gains from marking to market of hedging instruments in the period. In 1Q19, Ultrapar reported net financial revenue of R\$ 21 million, mainly due to higher gains from marking to market of hedging instruments in the period.

Net income – Total of R\$ 127 million (-47%), largely due to the reduction in EBITDA. In relation to 1Q19, net income fell 49% due to the reduction in EBITDA and the increase in financial expenses in the period. Considering the adjustments of IFRS 16, Ultrapar's Post Adjustment net income in 2Q19 and 1H19 was R\$ 121 million and R\$ 363 million, respectively.

Cash flow from operating activities – Generation of R\$ 1,527 million in 1H19 compared with a cash generation of R\$ 630 million in 1H18, benefiting from initiatives for optimizing working capital in 1H19.

⁴ Includes amortization of contractual assets with clients – exclusive rights



Capital markets

Ultrapar reported an average daily trading volume (ADTV) of R\$ 130 million in 2Q19 (-10%) including the trading on both B3 and NYSE. Ultrapar's shares ended the quarter at R\$ 20.10 on B3, a reduction of 14% in the quarter, compared to Ibovespa stock index's appreciation of 6%. On the NYSE, the Company's shares recorded a depreciation of 12% in 2Q19, while the Dow Jones Industrial Average for the same period advanced 3%. Ultrapar's market capitalization at the end of 2Q19 was R\$ 22 billion.

On April 10, 2019, the Company's Extraordinary and Annual General Meeting approved a stock split of Ultrapar's common shares, whereby one existing share now represents two shares of the same class and type. The stock split implies no alteration in Ultrapar's capital stock and was effective on April 24, 2019.

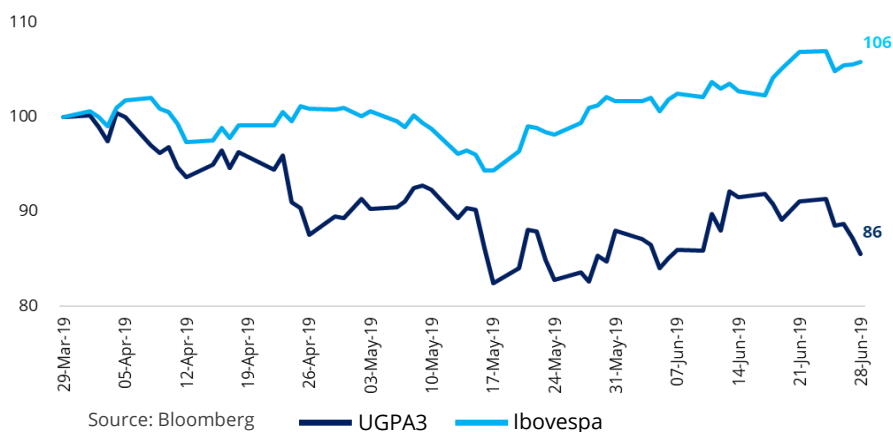
The amounts of share prices, ADTV and ADRs traded presented in the table below were adjusted to reflect the stock split.

Capital markets	2Q19	2Q18	1Q19	1H19	1H18
Number of shares (000)	1,112,810	1,112,810	1,112,810	1,112,810	1,112,810
Market capitalization¹ (R\$ million)	22,367	25,567	26,151	22,367	25,567
B3					
ADTV (shares)	5,092,892	3,726,975	5,464,850	5,275,822	3,003,641
ADTV (R\$ 000)	107,834	101,427	143,814	125,529	93,621
Average share price (R\$/share)	21.17	27.21	26.32	23.79	31.17
NYSE					
Quantity of ADRs ² (000 ADRs)	46,518	62,357	48,192	46,518	62,357
ADTV (ADRs)	1,031,820	1,574,950	1,639,683	1,330,850	1,282,075
ADTV (US\$ 000)	5,637	11,883	11,507	8,524	11,711
Average share price (US\$/ADR)	5.46	7.55	7.02	6.41	9.13
Total					
ADTV (shares)	6,124,712	5,301,925	7,104,533	6,606,672	4,285,716
ADTV (R\$ 000)	129,913	144,205	187,235	158,107	133,755

¹ Calculated based on the closing price of the period

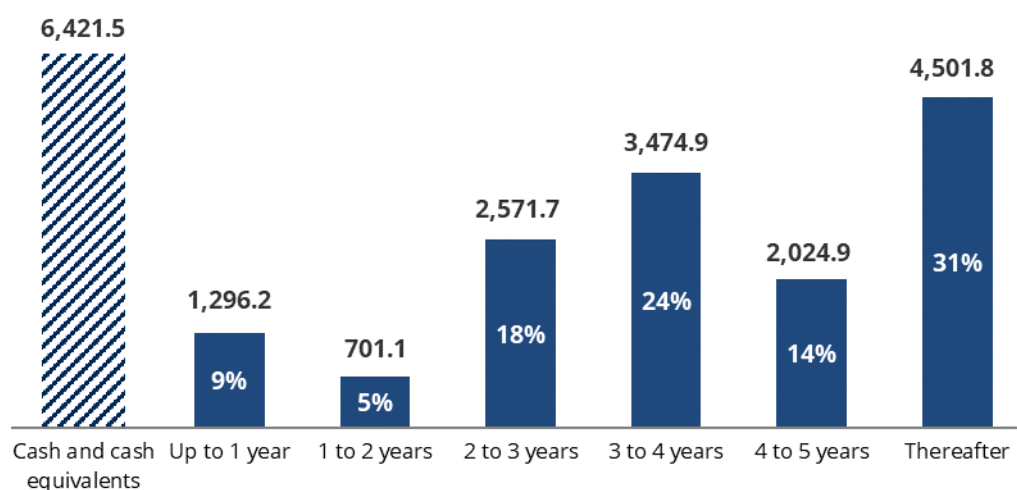
² 1 ADR = 1 common share

Performance UGPA3 x Ibovespa – 2Q19
(Mar 29, 2019 = 100)

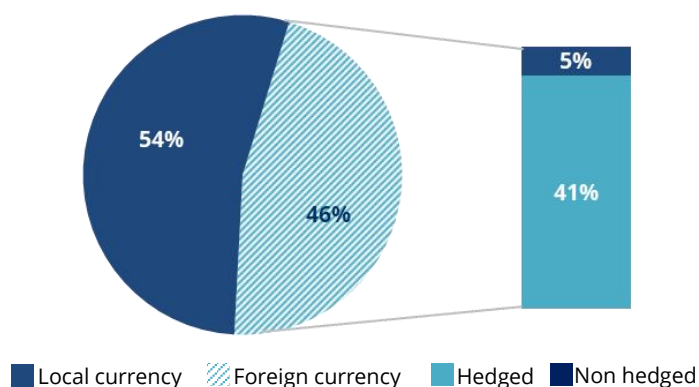


**Debt (R\$ million)**

Ultrapar consolidated	2Q19	1Q19	2Q18
Gross debt	(14,570.6)	(15,112.0)	(15,044.7)
Cash and cash equivalents	6,421.5	6,492.0	6,119.3
Net debt	(8,149.1)	(8,620.0)	(8,925.5)
Net debt/LTM Adjusted EBITDA	2.60x	2.65x	2.55x
Average cost of debt (% CDI)	97.6%	97.5%	95.7%
Average cash yield (% CDI)	91.3%	97.4%	93.8%
Duration (years)	5.0	4.3	4.3

Debt amortization profile:**Debt breakdown:**

Local currency	7,915.6
Foreign currency	6,625.3
Result from currency and interest hedging instruments	29.7
Total	14,570.6





ULTRAPAR
CONSOLIDATED BALANCE SHEET

In millions of Reais	JUN 19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	JUN 19	JUN 18	MAR 19
ASSETS					
Cash and cash equivalents	2,909.3	-	2,909.3	3,940.4	3,446.3
Financial investments and hedging instruments	3,177.4	-	3,177.4	2,029.7	2,791.1
Trade receivables and reseller financing	4,226.2	-	4,226.2	4,403.6	4,183.8
Inventories	3,263.6	-	3,263.6	3,076.5	3,243.4
Recoverable taxes	1,035.8	-	1,035.8	965.7	958.5
Prepaid expenses	160.0	21.4	181.4	155.2	202.0
Contractual assets with customers - exclusive rights	478.9	-	478.9	471.1	489.6
Other receivable	86.8	-	86.8	119.1	72.0
Total Current Assets	15,337.9	21.4	15,359.3	15,161.2	15,386.6
Financial investments and hedging instruments	334.8	-	334.8	149.2	254.6
Trade receivables and reseller financing	375.1	-	375.1	350.8	384.3
Deferred income and social contribution taxes	599.3	(7.6)	591.8	727.9	496.4
Recoverable taxes	837.4	-	837.4	403.7	829.6
Escrow deposits	912.6	-	912.6	839.3	892.9
Prepaid expenses	106.9	310.6	417.6	372.4	392.6
Contractual assets with customers - exclusive rights	977.5	-	977.5	1,012.2	1,007.8
Other receivables	196.6	-	196.6	205.0	196.5
Investments	122.4	-	122.4	128.9	122.2
Right to use assets	1,878.6	(1,878.6)	-	-	-
Property, plant and equipment	7,309.0	6.7	7,315.7	7,062.6	7,295.3
Intangible assets	2,316.6	46.0	2,362.6	2,259.6	2,359.7
Total Non-Current Assets	15,966.8	(1,522.9)	14,443.9	13,511.7	14,232.0
TOTAL ASSETS	31,304.8	(1,501.6)	29,803.2	28,672.9	29,618.6
LIABILITIES					
Loans and hedging instruments	981.0	-	981.0	3,013.3	1,937.3
Debentures	315.2	-	315.2	1,112.5	308.5
Trade payables	2,506.3	-	2,506.3	1,651.0	2,083.4
Salaries and related charges	369.3	-	369.3	344.0	326.5
Taxes payable	327.8	-	327.8	257.4	363.8
Leases payable	203.5	(200.3)	3.2	2.8	2.9
Other payables	395.9	-	395.9	311.0	315.3
Total Current Liabilities	5,098.9	(200.3)	4,898.6	6,692.0	5,337.7
Loans and hedging instruments	7,010.8	-	7,010.8	5,373.4	6,453.3
Debentures	6,263.6	-	6,263.6	5,498.2	6,412.9
Provisions for tax, civil and labor risks	848.8	-	848.8	871.3	864.0
Post-employment benefits	202.5	-	202.5	218.3	200.2
Leases payable	1,361.2	(1,316.0)	45.3	44.6	42.5
Other payables	450.7	-	450.7	407.4	369.5
Total Non-Current Liabilities	16,137.7	(1,316.0)	14,821.7	12,413.2	14,342.5
TOTAL LIABILITIES	21,236.6	(1,516.3)	19,720.4	19,105.2	19,680.1
EQUITY					
Share capital	5,171.8	-	5,171.8	5,171.8	5,171.8
Reserves	4,646.1	-	4,646.1	4,180.1	4,646.2
Treasury shares	(485.4)	-	(485.4)	(484.1)	(485.4)
Other	359.6	14.3	373.9	366.5	248.3
Non-controlling interests in subsidiaries	376.0	0.4	376.5	333.4	357.6
Total equity	10,068.1	14.7	10,082.9	9,567.7	9,938.5
TOTAL LIABILITIES AND EQUITY	31,304.8	(1,501.6)	29,803.2	28,672.9	29,618.6
Cash and financial investments	6,421.5	-	6,421.5	6,119.3	6,492.0
Debt	(14,570.6)	-	(14,570.6)	(15,044.7)	(15,112.0)
Net cash (debt)	(8,149.1)	-	(8,149.1)	(8,925.5)	(8,620.0)



ULTRAPAR
CONSOLIDATED INCOME STATEMENT

In millions of Reals	Quarter					Semester	
	2Q19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	2Q19	2Q18	1Q19	1H19	1H18
Net revenue from sales and services	21,692.6	-	21,692.6	22,645.6	20,739.3	42,431.9	43,396.7
Cost of products and services sold	(20,286.9)	(3.2)	(20,290.1)	(21,186.5)	(19,295.2)	(39,585.3)	(40,416.4)
Gross profit	1,405.8	(3.2)	1,402.5	1,459.0	1,444.0	2,846.6	2,980.3
Operating expenses							
Selling and marketing	(696.6)	(11.2)	(707.7)	(662.5)	(684.8)	(1,392.5)	(1,333.9)
General and administrative	(415.6)	(0.1)	(415.7)	(397.6)	(384.6)	(800.3)	(770.1)
Other operating income (expenses)	10.1	(0.0)	10.1	34.9	36.7	46.8	(227.9)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	1.0	(0.1)	0.9	(2.4)	(2.1)	(1.2)	(4.6)
Operating income	304.7	(14.6)	290.1	431.5	409.3	699.4	643.9
Financial result							
Financial income	132.1	-	132.1	192.2	144.1	276.3	304.6
Financial expenses	(224.3)	24.0	(200.3)	(256.6)	(122.8)	(323.1)	(476.0)
Share of profit (loss) of subsidiaries, joint ventures and associates	(3.1)	-	(3.1)	(3.4)	(7.0)	(10.0)	(6.4)
Income before income and social contribution taxes	209.4	9.4	218.8	363.7	423.7	642.5	466.1
Provision for income and social contribution taxes							
Current	(126.0)	-	(126.0)	(47.7)	(152.9)	(278.9)	(186.2)
Deferred	31.3	(3.2)	28.2	(104.8)	(33.2)	(5.0)	(12.3)
Benefit of tax holidays	5.9	-	5.9	29.5	13.5	19.5	45.9
Net income	120.7	6.2	126.9	240.7	251.1	378.0	313.5
Net income attributable to:							
Shareholders of the Company	108.6	5.8	114.4	241.6	242.2	356.6	315.4
Non-controlling interests in subsidiaries	12.1	0.4	12.6	(0.9)	8.9	21.4	(1.9)
Adjusted EBITDA	677.2	(88.0)	589.2	718.1	697.9	1,287.1	1,226.2
Depreciation and amortization ¹	375.5	(73.4)	302.2	290.0	295.6	597.7	588.7
Total investments ²	335.8	-	335.8	437.0	267.8	603.6	1,040.5
RATIOS							
Earnings per share - R\$	0.10		0.11	0.22	0.22	0.33	0.29
Net debt / Stockholders' equity	0.81		0.81	0.93	0.87	0.81	0.93
Net debt / LTM Adjusted EBITDA	2.60		2.60	2.55	2.65	2.60	2.55
Net interest expense / Adjusted EBITDA	0.14		0.12	0.09	n/a	0.04	0.14
Gross margin	6.5%		6.5%	6.4%	7.0%	6.7%	6.9%
Operating margin	1.4%		1.3%	1.9%	2.0%	1.6%	1.5%
Adjusted EBITDA margin	3.1%		2.7%	3.2%	3.4%	3.0%	2.8%
Number of employees	16,916		16,916	16,965	17,027	16,916	16,965

¹ Includes amortization with contractual assets with customers - exclusive rights

² Includes property, plant and equipment and additions to intangible assets, contractual assets with customers, financing of clients and rental advances (net of repayments) and acquisition of shareholdings



2nd QUARTER 2019

ULTRAPAR
CONSOLIDATED CASH FLOW

In millions of Reals	JAN - JUN 2019	JAN - JUN 2018
Cash flows from operating activities		
Net income for the period	363.3	313.5
Adjustments to reconcile net income to cash provided by operating activities		
Share of loss (profit) of subsidiaries, joint ventures and associates	10.0	6.4
Amortization of contractual assets with customers - exclusive rights	177.8	196.7
Amortization of right to use assets	153.3	-
Depreciation and amortization	416.9	392.0
PIS and COFINS credits on depreciation	7.3	8.1
Interest and foreign exchange rate variations	547.8	523.7
Deferred income and social contribution taxes	(2.6)	12.3
(Gain) loss on disposal of property, plant and equipment and intangibles	1.1	4.6
Estimated losses on doubtful accounts	65.6	49.3
Provision for losses in inventories	13.3	1.0
Provision for post-employment benefits	(3.3)	8.9
Equity instrument granted	3.2	1.6
Other provisions and adjustments	2.4	(2.0)
	1,756.2	1,516.1
(Increase) decrease in current assets		
Trade receivables and reseller financing	155.4	(305.6)
Inventories	77.3	439.3
Recoverable taxes	(138.9)	(80.3)
Dividends received from subsidiaries and joint-ventures	3.7	37.5
Insurance and other receivables	(28.2)	(64.3)
Prepaid expenses	(13.6)	(5.1)
Contractual assets with customers - exclusive rights	-	(14.9)
Increase (decrease) in current liabilities		
Trade payables	(225.4)	(504.5)
Salaries and related charges	(58.9)	(44.1)
Taxes payable	(38.8)	35.9
Income and social contribution taxes	122.9	24.9
Post-employment benefits	(2.5)	-
Provision for tax, civil, and labor risks	13.6	(3.7)
Insurance and other payables	64.4	(61.6)
Deferred revenue	9.7	(0.7)
(Increase) decrease in non-current assets		
Trade receivables and reseller financing	54.7	(20.8)
Recoverable taxes	15.4	(90.5)
Escrow deposits	(31.0)	(16.5)
Other receivables	(0.0)	5.8
Prepaid expenses	(18.5)	(25.5)
Contractual assets with customers - exclusive rights	-	14.3
Increase (decrease) in non-current liabilities		
Post-employment benefits	1.8	1.7
Provision for tax, civil, and labor risks	(16.4)	10.1
Other payables	32.5	39.9
Deferred revenue	(2.1)	(0.2)
Payments of contractual assets with customers - exclusive rights	(126.3)	(177.0)
Income and social contribution taxes paid	(79.8)	(80.6)
Net cash provided by operating activities	1,527.2	629.6
Cash flows from investing activities		
Financial investments, net of redemptions	(488.3)	(794.7)
Cash and cash equivalents of subsidiary acquired	-	3.7
Acquisition of property, plant, and equipment	(424.8)	(575.4)
Acquisition of intangible assets	(47.1)	(125.3)
Acquisition of companies	-	(103.4)
Capital increase in joint ventures	(8.8)	(16.0)
Capital reduction in associates	-	1.3
Proceeds from disposal of property, plant and equipment and intangibles	15.3	10.9
Net cash used in investing activities	(953.6)	(1,599.0)
Cash flows from financing activities		
Loans and debentures		
Proceeds	1,998.0	2,219.8
Repayments	(2,063.9)	(1,544.0)
Interest paid	(1,003.3)	(307.1)
Payments of lease	(155.1)	(2.6)
Dividends paid	(380.6)	(488.1)
Redemption of non-controlling shares of Oxiteno Nordeste	(2.2)	-
Capital increase from Iconic non-controlling shareholders	7.0	-
Related parties	(0.0)	(0.0)
Net cash provided by (used in) financing activities	(1,600.1)	(121.9)
Effect of exchange rate changes on cash and cash equivalents in foreign currency	(3.1)	29.7
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	(1,029.6)	(1,061.6)
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	3,939.0	5,002.0
Cash and cash equivalents at the end of the period	2,909.3	3,940.4

Transactions without cash effect:

Addition on right to use assets and leases payable

257

-



IPIRANGA
BALANCE SHEET

In millions of Reais	JUN 19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	JUN 19	JUN 18	MAR 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	3,012.3	-	3,012.3	3,186.2	2,995.9
Non-current trade receivables	356.7	-	356.7	311.3	361.5
Inventories	1,826.9	-	1,826.9	1,685.0	1,793.5
Taxes	644.0	-	644.0	588.7	598.2
Contractual assets with customers - exclusive rights	1,456.3	-	1,456.3	1,483.3	1,497.5
Other	585.4	331.0	916.4	842.3	912.7
Right to use assets	985.3	(985.3)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	3,492.6	-	3,492.6	3,373.8	3,491.5
TOTAL OPERATING ASSETS	12,359.5	(654.3)	11,705.1	11,470.6	11,650.7
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	1,814.5	-	1,814.5	1,017.7	1,463.0
Salaries and related charges	109.6	-	109.6	87.2	91.3
Post-employment benefits	202.5	-	202.5	195.9	201.6
Taxes	151.4	-	151.4	178.7	171.0
Judicial provisions	332.9	-	332.9	329.6	330.0
Leases payable	664.7	(664.7)	-	-	-
Other accounts payable	252.7	-	252.7	238.5	248.0
TOTAL OPERATING LIABILITIES	3,528.4	(664.7)	2,863.7	2,047.5	2,504.9

INCOME STATEMENT

In million of Reais	Quarter					Semester	
	2Q19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	Corporate	2Q19	2Q18	1Q19	1H18
Net sales	18,223.5	-	-	18,223.5	19,067.6	17,428.0	35,651.5
Cost of products and services sold	(17,431.8)	-	-	(17,431.8)	(18,314.3)	(16,565.5)	(33,997.3)
Gross profit	791.7	-	-	791.7	753.3	862.5	1,654.2
Operating expenses							
Selling	(341.1)	(7.2)	-	(348.4)	(334.7)	(330.4)	(678.8)
General and administrative	(189.9)	-	(12.6)	(202.6)	(206.1)	(174.1)	(376.7)
Other operating income (expenses)	41.1	-	-	41.1	30.9	24.1	65.2
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	(1.8)	(0.0)	-	(1.9)	(0.9)	(0.9)	(2.8)
Operating income	299.9	(7.3)	(12.6)	279.9	242.5	381.1	661.1
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.5	-	-	0.5	0.3	0.4	0.9
Adjusted EBITDA	508.1	(48.1)	(12.6)	447.3	401.5	538.4	985.6
Depreciation and amortization ¹	207.7	(40.8)	-	166.8	158.7	156.8	323.7
Ratios							
Gross margin (R\$/m³)	141			141	129	154	148
Operating margin (R\$/m³)	53			50	41	68	59
Adjusted EBITDA margin (R\$/m³)	91			80	69	96	88
Adjusted EBITDA margin (%)	2.8%			2.5%	2.1%	3.1%	2.8%
Number of service stations	7,186			7,186	7,142	7,218	7,142
Number of employees	3,404			3,404	3,347	3,368	3,404

¹ Includes amortization with contractual assets with customers - exclusive rights



OXITENO
BALANCE SHEET

In millions of Reais	JUN 19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	JUN 19	JUN 18	MAR 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	579.7	-	579.7	654.5	560.4
Inventories	732.1	-	732.1	811.5	778.7
Taxes	577.7	-	577.7	162.1	582.5
Other	161.3	-	161.3	142.2	137.3
Right to use assets	35.5	(35.5)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	2,563.7	-	2,563.7	2,450.5	2,577.1
TOTAL OPERATING ASSETS	4,650.0	(35.5)	4,614.6	4,220.9	4,636.0
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	379.7	-	379.7	394.9	356.9
Salaries and related charges	88.9	-	88.9	85.9	89.3
Taxes	36.1	-	36.1	38.1	28.6
Judicial provisions	26.9	-	26.9	16.8	25.2
Leases payable	35.9	(35.9)	-	-	-
Other accounts payable	52.3	-	52.3	33.7	30.6
TOTAL OPERATING LIABILITIES	619.8	(35.9)	583.8	569.5	530.5

INCOME STATEMENT

In million of Reais	Quarter					Semester	
	2Q19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	Corporate	2Q19	2Q18	1Q19	1H18
Net sales	1,066.3	-	-	1,066.3	1,180.8	1,055.7	2,122.0
Cost of products and services sold							
Variable	(723.5)	-	-	(723.5)	(775.0)	(738.5)	(1,462.0)
Fixed	(132.1)	(2.0)	-	(134.1)	(111.9)	(113.6)	(247.7)
Depreciation and amortization	(45.8)	1.8	-	(44.0)	(35.3)	(46.7)	(90.7)
Gross profit	165.0	(0.2)	-	164.8	258.5	156.9	321.6
Operating expenses							
Selling	(83.2)	(0.0)	-	(83.2)	(82.6)	(81.4)	(164.6)
General and administrative	(90.9)	(0.1)	(2.5)	(93.5)	(95.0)	(94.0)	(187.6)
Other operating income (expenses)	0.9	-	-	0.9	1.0	1.3	2.2
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	0.1	-	-	0.1	(0.8)	0.3	0.4
Operating income (loss)	(8.1)	(0.4)	(2.5)	(10.9)	81.2	(17.0)	(28.0)
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.3	-	-	0.3	0.2	0.0	0.3
EBITDA	43.8	(2.8)	(2.5)	38.6	121.1	34.1	172.3
Depreciation and amortization	51.6	(2.4)	-	49.2	39.7	51.2	100.3
Ratios							
Gross margin (R\$/ton)	899			898	1,337	871	885
Gross margin (US\$/ton)	229			229	371	231	230
Operating margin (R\$/ton)	(44)			(60)	420	(95)	(77)
Operating margin (US\$/ton)	(11)			(15)	116	(25)	(20)
EBITDA margin (R\$/ton)	239			210	626	190	200
EBITDA margin (US\$/ton)	61			54	174	50	52
Number of employees	1,884			1,884	1,918	1,941	1,884



2nd QUARTER 2019

ULTRAGAZ
BALANCE SHEET

In millions of Reais	JUN 19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	JUN 19	JUN 18	MAR 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	427.5	-	427.5	381.4	412.8
Non-current trade receivables	18.1	-	18.1	39.2	22.5
Inventories	120.4	-	120.4	108.3	102.9
Taxes	84.9	-	84.9	86.5	89.5
Escrow deposits	220.6	-	220.6	213.1	220.1
Other	57.0	-	57.0	61.9	61.6
Right to use assets	126.5	(126.5)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles	938.5	13.5	952.0	968.1	945.2
TOTAL OPERATING ASSETS	1,993.5	(113.0)	1,880.5	1,858.4	1,854.8
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	97.7	-	97.7	71.2	73.2
Salaries and related charges	94.2	-	94.2	99.3	79.7
Taxes	9.2	-	9.2	10.8	8.1
Judicial provisions	117.9	-	117.9	111.1	115.3
Leases payable	163.2	(114.8)	48.4	-	-
Other accounts payable	107.1	-	107.1	129.7	123.0
TOTAL OPERATING LIABILITIES	589.4	(114.8)	474.6	422.0	399.4

INCOME STATEMENT

In million of Reais	Quarter				Semester			
	2Q19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	Corporate	2Q19	2Q18	1Q19	1H19	1H18
Net sales	1,772.5	-	-	1,772.5	1,764.9	1,640.2	3,412.7	3,390.8
Cost of products and services sold	(1,550.0)	(0.3)	-	(1,550.3)	(1,543.6)	(1,432.3)	(2,982.6)	(2,975.9)
Gross profit	222.5	(0.3)	-	222.2	221.4	207.9	430.1	414.9
Operating expenses								
Selling	(105.7)	(0.1)	-	(105.8)	(83.7)	(107.8)	(213.5)	(165.5)
General and administrative	(49.3)	0.0	(2.7)	(52.0)	(51.0)	(56.8)	(108.8)	(100.4)
Other operating income (expenses)	(0.5)	-	-	(0.5)	3.8	3.4	3.0	(281.1)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	0.3	(0.0)	-	0.3	(0.6)	0.9	1.2	(1.4)
Operating income (loss)	67.4	(0.3)	(2.7)	64.3	89.9	47.6	112.0	(133.6)
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	(0.0)	-	-	(0.0)	(0.0)	0.0	0.0	0.0
EBITDA	120.6	(7.3)	(2.7)	110.6	148.2	97.0	207.6	(21.9)
Depreciation and amortization	53.2	(6.9)	-	46.3	58.3	49.3	95.6	111.7
Ratios								
Gross margin (R\$/ton)	529			528	499	526	527	486
Operating margin (R\$/ton)	160			153	202	121	137	(156)
EBITDA margin (R\$/ton)	287			263	334	245	254	(26)
Number of employees	3,478			3,478	3,587	3,508	3,478	3,587



ULTRACARGO
BALANCE SHEET

In millions of Reais	JUN 19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	JUN 19	JUN 18	MAR 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	33.4	-	33.4	36.3	47.5
Inventories	5.9	-	5.9	5.9	5.9
Taxes	14.8	-	14.8	17.7	4.8
Other	16.3	0.2	16.5	22.0	17.7
Right to use assets	246.9	(246.9)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles / Investments	1,214.3	10.1	1,224.4	1,095.5	1,199.0
TOTAL OPERATING ASSETS	1,531.7	(236.6)	1,295.1	1,177.2	1,274.9
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	26.9	-	26.9	23.6	28.9
Salaries and related charges	19.8	-	19.8	18.6	17.9
Taxes	6.5	-	6.5	6.9	6.9
Judicial provisions	9.5	-	9.5	25.3	24.0
Leases payable	239.3	(239.3)	-	-	-
Other accounts payable ¹	137.9	-	137.9	101.9	61.7
TOTAL OPERATING LIABILITIES	439.8	(239.3)	200.5	176.4	139.3

¹ Includes the long term obligations with clients account and the extra amount related to the acquisition of Temmar, in the port of Itaque and payables - indemnification clients and third parties

INCOME STATEMENT

In million of Reais	Quarter					Semester	
	2Q19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	Corporate	2Q19	2Q18	1Q19	1H18
Net sales	126.0	-	-	126.0	126.6	126.5	252.6
Cost of products and services sold	(60.1)	(2.7)	-	(62.8)	(60.8)	(58.9)	(121.7)
Gross profit	66.0	(2.7)	-	63.2	65.7	67.7	130.9
Operating expenses							
Selling	(1.9)	-	-	(1.9)	(2.0)	(1.7)	(3.6)
General and administrative	(28.5)	-	(0.8)	(29.4)	(21.7)	(27.7)	(57.1)
Other operating income (expenses)	(49.7)	-	-	(49.7)	(1.3)	(1.0)	(50.6)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	0.0	(0.0)	-	0.0	(0.0)	0.0	0.0
Operating income (loss)	(14.1)	(2.7)	(0.8)	(17.7)	40.7	37.3	19.7
Share of profit of subsidiaries, joint ventures and associates	0.6	-	-	0.6	0.7	0.5	1.1
EBITDA	6.3	(8.0)	(0.8)	(2.5)	54.2	52.2	49.7
Depreciation and amortization	19.8	(5.2)	-	14.6	12.8	14.4	29.0
Ratios							
Gross margin	52.3%			50.2%	51.9%	53.5%	51.8%
Operating margin	(11.2%)			(14.0%)	32.2%	29.5%	7.8%
EBITDA margin	5.0%			(2.0%)	42.8%	41.3%	19.7%
Number of employees	764			764	724	707	764



EXTRAFARMA
BALANCE SHEET

In millions of Reais	JUN 19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	JUN 19	JUN 18	MAR 19
OPERATING ASSETS					
Trade receivables	176.1	-	176.1	154.2	176.9
Inventories	578.2	-	578.2	465.8	562.3
Taxes	181.3	-	181.3	109.2	155.0
Other	23.5	0.8	24.3	19.5	27.0
Right to use assets	484.4	(484.4)	-	-	-
Property, plant and equipment / Intangibles	1,137.8	29.0	1,166.9	1,136.3	1,162.7
TOTAL OPERATING ASSETS	2,581.2	(454.5)	2,126.7	1,885.1	2,084.0
OPERATING LIABILITIES					
Suppliers	180.4	-	180.4	150.5	171.8
Salaries and related charges	55.9	-	55.9	52.7	48.2
Taxes	25.4	-	25.4	21.9	24.7
Judicial provisions	40.3	-	40.3	48.8	44.8
Leases payable	461.6	(461.6)	-	-	-
Other accounts payable	16.1	-	16.1	12.3	13.6
TOTAL OPERATING LIABILITIES	779.7	(461.6)	318.1	286.2	303.0

INCOME STATEMENT

In million of Reais	Quarter				Semester			
	2Q19 Post Adjustments	IFRS 16 Adjustments	Corporate	2Q19	2Q18	1Q19	1H19	1H18
Gross Revenues	559.5	-	-	559.5	558.7	545.7	1,105.2	1,100.7
Sales returns, discounts and taxes	(29.7)	-	-	(29.7)	(29.7)	(29.3)	(59.0)	(60.1)
Net sales	529.8	-	-	529.8	529.0	516.3	1,046.1	1,040.6
Cost of products and services sold	(378.5)	-	-	(378.5)	(369.0)	(374.8)	(753.3)	(727.5)
Gross profit	151.3	-	-	151.3	160.1	141.5	292.8	313.1
Operating expenses	(192.1)	(3.8)	(0.4)	(196.4)	(183.5)	(189.1)	(385.4)	(353.2)
Other operating income (expenses)	16.4	-	-	16.4	0.1	8.8	25.2	(0.1)
Gain (loss) on disposal of property, plant and equipment and intangibles	2.4	(0.1)	-	2.3	(0.1)	(2.4)	(0.1)	(0.4)
Operating loss	(22.0)	(4.0)	(0.4)	(26.4)	(23.5)	(41.1)	(67.5)	(40.7)
EBITDA	17.6	(21.9)	(0.4)	(4.7)	(6.7)	(21.2)	(25.9)	(6.9)
Depreciation and amortization	39.6	(17.9)	-	21.7	16.8	20.0	41.6	33.8
Ratios¹								
Gross margin	27.0%			27.0%	28.6%	25.9%	26.5%	28.4%
Operating margin	(3.9%)			(4.7%)	(4.2%)	(7.5%)	(6.1%)	(3.7%)
EBITDA margin	3.1%			(0.8%)	(1.2%)	(3.9%)	(2.3%)	(0.6%)
Number of employees	6,989			6,989	6,940	7,095	6,989	6,940

¹ Calculated based on gross revenues